ANO 34.º SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954 N.º 11.363

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Índia e Portugal

A União Indiana, de que Nehru pretende ser o pensamento e a acção, iniciou as suas arremetidas contra a soberania portuguesa. A nota oficiosa do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, que apareceu nos jornais de ontém, produziu o seu natural efeito, tanto dentro como fora de Portugal. Nehru que se atribui em papel de amigo da paz, deitou fora a máscara e aparece-nos, na sua exacta verdade—um provocador que não hesita em apresentar-se tal qual é.

Que razões tem ele invocado, a fim de apoderar-se do que não lhe pertence?

As de um homem que se contenta com aparências enganosas, dada a impossibilidade de justificar as suas loucas pretensões. Os acontecimentos, como a ocupação de Dadrá pelos Voluntários Civis de Bombaim, revelam um plano que se vai executando agressivamente.

Que dirão a tal respeito as potências que estiveram em Genebra e que se felicitam, ainda agora, pelos resultados obtidos?

A não ser que densas poeiras ceguem os olhos dos genebrinos, nós temos o direito de bradar aos ceus e á terra:

—Então Nehru ocupa territórios que lhe não pertencem, sem ao menos tapar o rosto?

Como é universalmente sabido, os Portugueses não se estabeleceram na India, usando de manhas e embustes, pois realizaram um esforço colossal, em beneficio de todos os povos, que é, como quem diz, em beneficio da Civilização. O maior poema dos tempos modernos são «Os Lusiadas», de Camões.

Quer Nehru expropriá-los do seu direito de cantar a India, como um acontecimento unico, na História e no Mundo?

Veja lá no que se mete, com o seu ousado descomedimento...

Tem ele qualquer motivo de queixa contra um vizinho que, se sabe manter os seus direitos, é impecável no cumprimento dos seus deveres. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros conhece o povo português e o seu legitimo orgulho e, por isso, na sua nota oficiosa afirma claramente o que «Os Lusiadas» proclamam, nas suas admiráveis estancias—o valor de uma Raça cujas tradições heroicas se não prestam a confusões.

Julga, acaso, Nehru que nós somos mais prontos em fugir do que em sustentar as nossas posições?

Desiluda-se disso e vote-se a uma compreensão mais razoável e justa do que fez dos Portugueses os excepcionais navegadores das Descobertas e os grandes colonizadores das terras e dos mares desconhecidos. Parece-nos que Nehru andaria muito melhor, se tratasse de aprender, nos exemplos de que há memória, nas antigas e modernas crónicas, o que foi a Descoberta do Caminho Maritimo para a India, sobretudo nas lutas com os Adamastores e nos combates, com os monstros marinhos e as rudes tormentas.

Quem pode gloriar-se de tantos feitos e de tantos rasgos de heroismo?

E' facto que os Voluntários Civis de Bombaim poderam apoderar-se da aldeia de Dadrá, mas que vale tudo isso, a não ser para nos mostrar a diferença que existe entre um arraial campestre e um verdadeiro campo de batalha?

O Governo português
reprimirá com a maior severidade qualquer tentativa de incursão dos bandos de «voluntários» contra Goa

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou á Imprensa, a noite passada, o seguinte comunicado:

«1—Confirma-se infelizmente a agressão lançada contra Dadrá, pequeno enclave português da região de Damão, de limitado numero de habitantes, e onde só alguns agentes da Polícia defendem a soberania portuguesa. Sem embargo houve resistência—a resistência que se verificará em todas as parcelas de território nacional que forem atacadas; e há a deplorar mortos e feridos, sem que se saibam por enquanto mais pormenores. A aldeia foi ocupada pelos agressores. Dar-se-ão ulte-

(Continua na página central)

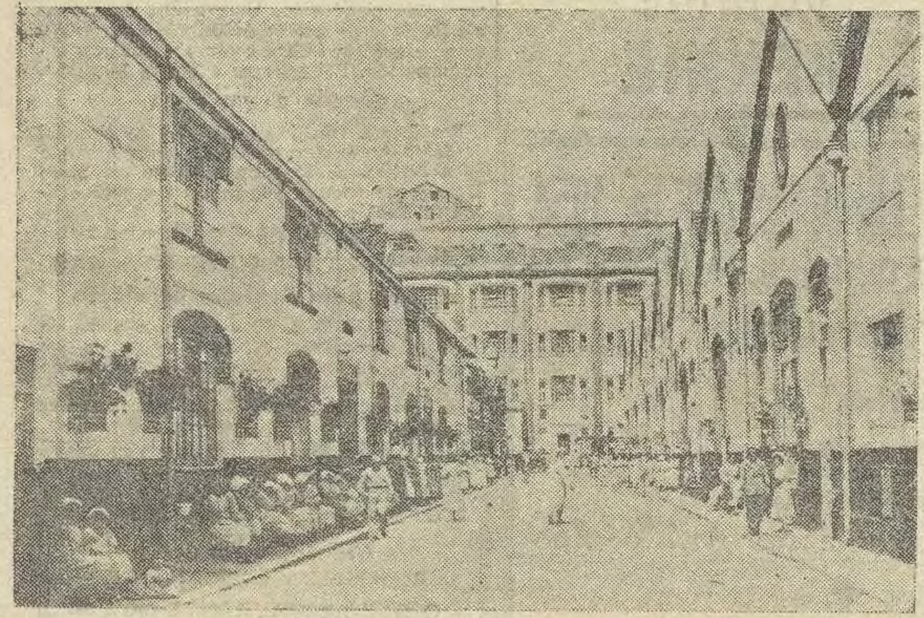
A beleza foi á praia... e não quis queixar-se. Foi em Long Beach, na Califórnia, onde têm estado a decorrer as provas do concurso para o título de «Miss Universo». A representante do Japão quis descer á praia, mas, como o Sol era muito intenso, aceitou alegremente a intervenção gentil de um capitão de Polícia, que a protege á sombra do guarda-Sol...

Foi depois da visita
que R. K. Nehru fez a Bombaim que se organizou o «movimento espontâneo» *contra os territórios portugueses*

NOVA DELHI, 23—Todos os jornais indianos dão hoje grande relevo á «libertação» de Dadrá, aldeia-enclave no território indiano, perto da cidade portuguesa de Damão. Os diários escrevem: «A primeira parcela de território português foi libertada ontem». Sabe-se que o acontecimento se acompanhou de incidentes sangrentos, contando-se três policias e outros tantos «libertadores» feridos. Parece que um dos agentes da ordem sucumbiu aos ferimentos.

O processo de «libertação» é absolutamente identico ao que se registou e continua a registar nas feitorias francesas na India. Há tempo, R. K. Nehru, secretário-geral dos Negócios Estrangeiros, esteve em Bombaim—como estivera em Cuddalore, cidade indiana vizinha de Pondichéry—e pouco depois desta visita—como no território francês na India—o «Movimento de Libertação» tornou-se activo e «libertou» a aldeia de Dadrá. De boa fonte indica-se que a India tenciona pôr ali em vigor o sistema de salvo-condutos para o transito entre os territórios indiano e português—como fez nos territórios franceses—impossibilitando assim prá-

(Continua na página central)



Um aspecto dos edifícios do Albergue vistos do portão de entrada
(Ler reportagem na página central)

NO RESCALDO DE GENEBRA – (1)

A França podia ter evitado
uma guerra que durou oito anos e terminou pelo abandono dos seus interesses na Asia

por ATTICUS

PARIS, Julho.—Poderia ter-se evitado a guerra da Indochina? Não há melhor oportunidade para fazer esta pergunta, cuja resposta pode ser esclarecida á luz dos ultimos acontecimentos que constituem o epilogo dessa aventura sangrenta. Parece que a França podia ter evitado essa provação que a atingiu durante oito anos—de 1946 a 1954—se aceitasse, de começo, fazer os sacrificios a que se resignou agora, depois de uma luta vã e insensata. Não é possivel tirar outra conclusão da obra esclarecedora escrita pelo sr. Jean de Sainteny. Segundo este autor, estreitamente relacionado com os acontecimentos que ali se desenrolaram, logo em 1946 seria possivel fazer um acordo entre o Governo francês e Ho Chi Minh, numa altura em que os rebeldes do Vietminh ainda se não haviam declarado em guerra aberta com a França. A obra descreve as diversas étapas daquilo que

(Continua na 3.ª página)

Conselho às pessoas
que desejem viver cem anos

LONDRES, 23 — Uma médica americana, a dr.ª Flanders Dunbar, dá o seguinte conselho áquelas pessoas que desejem viver cem anos: «Continuem sempre a trabalhar».

Numa conferência que pronunciou perante os peritos mundiais que estudam o problema da velhice, aquela médica afirmou que um estudo feito aos individuos americanos com mais de cem anos, registados no ultimo censo da população, mostrava que a maior parte deles se encontrava ainda bastante ocupada em vários pontos do país. Todos eles tinham evitado uma aposentação completa.

As outras caracteristicas das suas vidas eram pessuir rendimentos mais elevados do que a média, uma saude notável durante toda a vida, interesse sexual e casamento.

A maior parte tinha-se casado várias vezes em resultado da morte de suas esposas, mas não devido a divórcios.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

EM 3 LINHAS

Os exames de admissão aos liceus começam no próximo dia 26.

///

Em 30 do corrente, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho de Lisboa, um concurso para a consrução de jazigos e ossários em vários cemitérios. A base de licitação é de 1.088 contos.

///

«Os pedidos de abertura e transferencia de talhos—informa o «Diário Municipal»—são prèviamente submetidos á apreciação da J. N. P. P., e só quando os respectivos pareceres são favoráveis obtêm deferimento».

Os cadetes americanos da Civil Air Patrol cumprimentaram diversas entidades

Os jovens cadetes americanos da Civil Air Patrol, que ontem chegaram a Lisboa, para um estágio de vinte dias entre nós, apresentaram cumprimentos, esta manhã, aos srs. generais Alfredo Cintra e Costa Macedo, respectivamente, director-geral da Aeronáutica Civil e chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas.

Os cinco cadetes-americanos e os dois oficiais da Aviação dos Estados Unidos que os acompanham, foram apresentados pelo sr. capitão de Aeronáutica, Jorge Mourão, director da Escola de Pilotagem da Mocidade Portuguesa. A seguir, os cadetes visitaram o Jardim Zoológico e, cerca das 13 horas, foram recebidos, no Palácio da Independencia, pelo sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, a quem apresentaram cumprimentos.

Depois de almoçarem, no hotel onde se encontram hospedados, os cadetes americanos visitaram a Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, e deram um passeio pela parte nova da cidade.

Amanhã, visitarão museus, de manhã, e terão a tarde livre.

NOTICIAS DE AVEIRO

Homenagem póstuma

AVEIRO, 22—Vão iniciar-se, no Jardim Publico desta cidade, os trabalhos de construção das fundações e colocação do plinto, em pedra Lioz, para o busto de Manuel Firmino de Almeida Maia, antigo e prestigioso presidente da Camara de Aveiro, que brevemente será inaugurado em homenagem a este ilustre Aveirense.

Colónia Balnear Infantil

Na praia do Farol, na Barra, está a funcionar a Colonia Balnear Infantil, mantida pela Camara Municipal de Aveiro, destinada a crianças pobres dos dois sexos.

O primeiro turno seguiu para ali no dia 15, sob a orientação clinica do médico aveirense, sr. dr. José Vieira Gamelas, que, graciosamente presta o seu concurso a esta meritória obra do Municipio.

Melhoramentos publicos

Prosseguem os trabalhos de pavimentação a betão-asfalto, dos principais arruamentos do Bairro do Liceu, zona onde estão a construir-se magnificos prédios e cuja urbanização se completará dentro de poucos anos.

A Camara Municipal numa das suas ultimas reuniões, deliberou proibir a passagem nestes arruamentos, de carros de bois, desde que os mesmos não sejam possuidores de «bandagem» de borracha nas rodas, pois os aros de ferro danificam o pavimento alcatroado.

A ENERGIA ATÓMICA para fins comerciais

WASHINGTON, 23 — O Senado, por 45 votos contra 41, aprovou uma proposta autorizando a Comissão de Energia Atómica e outras agências federais a construirem fábricas atómicas suficientemente grandes para produzirem energia a utilizar para fins comerciais.—(F. P.).

7 mortos num incêndio

HONG-KONG, 23.—Morreram 7 pessoas num incêndio que, na noite passada, alastrou por um campo de refugiados, nesta cidade, e deixou 30.000 pessoas sem abrigo. Deram entrada no hospital mais de 30 vitimas das chamas e mais algumas dezenas foram tratadas de pequenos ferimentos.—(Reuter).

Restaurante La Gondola
Pratos italianos
Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70428

Concurso de fotografias no Aeroporto de Lisboa

Com o patrocínio da direcção do Aeroporto de Lisboa, o pessoal da Aeronáutica Civil vai realizar o «Concurso Fotográfico das Férias de 1954», cuja inscrição está aberta a todos os amadores fotográficos, para ampliações de negativos que não excedam as dimensões de 6,5 por 11 cms. Os trabalhos deverão ser entregues até ás 17 horas de 3 de Outubro deste ano, na secretaria do Aeroporto de Lisboa e as ampliações serão expostas em salas da nossa Aerogare Internacional, a partir de 15 de Novembro. O juri será presidido pelo sr. comandante Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa. Foram criados os seguintes prémios: Grande Prémio, taça «Aviação Civil»; 1.º Prémio de Retrato, Medalha de Prata; 1.º Prémio de Paisagem, Medalha de Prata; 1.ºs prémios de edificios e monumentos, de marinhas e rios e de assuntos aeronáuticos, também medalhas de prata. Haverá ainda menções honrosas para cada um dos prémios.

Cada concorrente poderá apresentar o máximo de dez fotografias.

HÁ 30 ANOS

Filomeno da Câmara

«O Diário de Lisboa» de 23 de Julho de 1924 noticiava: «Na repartição de Justiça da Armada está a ser instruido um processo contra a capitão-de-fragata sr. Filomeno da Camara que é acusado de ter aliciado para um movimento os comandantes de duas unidades da guarnição de Lisboa. O sr. capitão Cunha Leal escreveu áquele seu amigo e correlegionário, dizendo-lhe que, estando convencido de que se trata de uma cabala, tendente a inutilizá-lo, tinha muito empenho em se encarregar da sua defesa. O sr. Filomeno da Camara respondeu-lhe que só por consideração para com ele aceita o oferecimento, pois estava disposto a não se importar com uma acusação que afirma de «absurda e sem base».

O funeral do aviador vítima do acidente na Nazaré

O cadáver do aviador trazido ontem para terra por uma rede de pesca, no sitio denominado Moiteira, ao Sul da praia da Nazaré, deu hoje entrada no Hospital Militar da Estrela, onde foi já autopsiado, depois de se ter procedido ao seu reconhecimento. Trata-se de Abílio Figueiredo Cardoso, natural de Queluz. O seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, da capela daquele hospital, para o cemitério de Benfica.

Cadetes portugueses nos Estados Unidos

Num avião militar americano, partiram para os Estados Unidos, ao abrigo do Programa de Intercambio promovido pela Civil Air Patrol, os cadetes portugueses, filiados da Mocidade Portuguesa, José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, comandante de bandeira; José Gabriel Braancamp Freire Pinto Coelho, comandante de grupo; Manuel Eduardo Alves Botelho, chefe de quina; e José Ferreira Infante e Manuel Galvão Martins Leitão, que vão visitar aquele país, onde permanecerão durante três semanas. Foram acompanhados pelos srs. major Fernando de Oliveira, inspector da Aeronáutica, e Graça Reis, inspector de voo da Mocidade Portuguesa.

Durante a visita, os cadetes portugueses, que se reunirão aos cadetes dos demais países, em Washington, visitarão a Casa Branca e o Capitólio, seguindo depois para Indiana, onde serão hóspedes da Civil Air Patrol. Farão visitas a fábricas e bases aéreas e no regresso a Nova York serão recebidos pelo «mayor» da cidade e visitarão o edificio das Nações Unidas.

O regresso a Lisboa está previsto para 14 de Agosto próximo.

O Danubio atingiu o seu nível máximo

VIENA, 23—A vaga de inundações que, na semana passada, devastou a Baviera e algumas regiões da Austria, passou agora para a grande planicie hungara, onde está ainda a causar estragos enormes.

Esta manhã, o Danubio atingiu o novo nivel máximo de 9,22 metros em Mohacs, no Sul da Hungria. Está debaixo de água toda a ilha plana de Mohacs, entre dois braços do Danubio.

Em Gyoer, e segundo centro industrial da Hungria, a situação era ainda mais séria. Passara já o máximo da inundação, mas muitas partes da cidade estavam ainda submersas. — (Reuter).

Chuvas torrenciais na Coreia já causaram 20 mortos

SEOUL, 23—As chuvas torrenciais que caem no Sul da peninsula coreana há três semanas já provocaram a morte de umas 20 pessoas. Contam-se 40 casas destruidas e 60 pontes arrastadas pelas águas.—(F. P.).

Praia das Maçãs
Pensão Santa Rita
Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria
TELEFONE 6

Dizem os leitores...

A Avenida dos Estados Unidos

Escreve-nos o sr. António Teixeira Pinto a chamar a atenção para os inconvenientes que resultam de falta de pavimentação da Avenida dos Estados Unidos da América, dizendo que não parece justo que os moradores dos prédios que existem naquela artéria tenham de esperar até á edificação de todas as casas que ainda é possivel erguer lá, para verem resolvido esse problema. A' Camara Municipal permitimo-nos recomendar este assunto, certos de que, na verdade, não deixará de tomar em consideração uma queixa que traduz o pensamento das numerosas pessoas que hoje transitam por aquela nova artéria.

150.894 contos foram as receitas do Fundo Especial de Transportes Terrestres

O relatório e as contas, da gerencia de 1953, da comissão administrativa do Fundo de Transportes Terrestres, a que preside o engenheiro José António Miranda Coutinho, diz o seguinte:

«As receitas do Fundo Especial de Transportes Terrestres inicialmente previstas totalizaram 99.500 contos; contudo, em virtude do aumento crescente que elas foram tendo no decorrer do ano económico, houve de corrigir-se aquele numero elevando-o para 150.894.088$70, quer pelo acréscimo verificado em relação á previsão das receitas efectivamente cobradas, quer pela utilização do sàldo que transitara do ano anterior.

Comparadas as receitas dos três ultimos anos provenientes da parte consignada dos três impostos — ferroviário, camionagem e compensação—verifica-se que as do imposto de camionagem não apresentam oscilações, enquanto que as do imposto ferroviário e de compensação tendem respectivamente para descer e subir. Os factores económicos causadores da descida, se bem que evidentes, não se apreciam por agora, porquanto, como é do conhecimento geral, acham-se em curso providencias tendentes a facilitar o aumento de tráfego ferroviário, devendo deste modo aguardar-se que as medidas em estudo ou já em execução produzam os seus efeitos.

As despesas processadas e pagas montaram a 105.730.081$10, cabendo a parte mais avultada aos encargos resultantes da Concessão Unica das linhas férreas—97.856.595$00—seguida da dos encargos do empréstimo de 100.000 contos ao Tesouro Publico—7.277.906$40».

O PORTO pelo telefone

O perigo dos voos a baixa altura

PORTO, 23—Desde há tempos que as pessoas que frequentam as praias de Matosinhos e Leça da Palmeira, andam preocupadas com o facto de, muito amiudadas vezes, aquelas serem sobrevoadas a muito baixa altura, por aviões de jacto. Por desconhecermos se realmente há nisso alguma vantagem militar que tal facto determine, parece-nos que tais demonstrações se não deviam efectuar sobre praias concorridas, especialmente por crianças que nesta época ali se robustecem.

Informam-nos pessoas que nos merecem todo o crédito que o facto está a tomar proporções inquietantes, pois as crianças tomam-se de medo ao ouvir os silvos dos aparelhos e fojem apavoradas. Para bem se avaliar a altura a que os aviões passam, bastará dizer-se que fácilmente se verificou há dias que um deles tinha o n.º 127. Achamos bem que tais factos se não repitam pois os locais não são próprios para tais demonstrações, que, por certo, não têm carácter oficial.

Passageiro clandestino

Com rumo ao México, passou esta manhã em Leixões o petroleiro «Anica», que comunicou para terra necessitar de desembarcar um passageiro clandestino. Uma lancha da capitania foi ao largo receber António Santos, do Algarve, e que em Lisboa conseguiu embarcar indocumentado. Foi entregue á Policia Maritima.

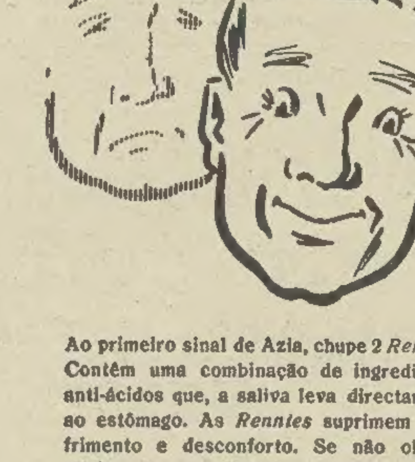
Queda a um poço

Recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António, o mestre de obras Armindo Silva Pereira, de 35 anos, residente em Santo Tirso e que naquela vila caiu a um poço e ficou em estado grave.

Cinquenta e uma ovelhas mortas num desastre de viação

CARREGUEIROS, 22 — Quando vinha da feira de Almodóvar, devido a avaria de um dos pneus da frente, voltou-se um camião do Cacem, carregado de ovinos, morreram 51 ovelhas, não se registando felizmente, desastres pessoais.

AZIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

FEIRA INTERNACIONAL DE COLÓNIA OUTONO DE 1954
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E QUINQUILHARIA de 5 a 7 de Setembro
TÉXTEIS E VESTUÁRIO de 12 a 14 de Setembro
Couro e Bijouterias
Artigos para fumadores
Expositores estrangeiros
Passagem Internacional de Modelos
Inf. e Bilh. DR. M. W. CLAUSS—R. do Salitre, 5-1.º—Tel. 24684—LISBOA

REX-BAR
Ger. de Ricardo Ruas
R. NOVA DA TRINDADE, 1-B
O BAR-RESTAURANTE para onde pode convidar os seus amigos.
Ambiente agradável e arejado

No rescaldo de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

o autor chama, com fundamento, «uma paz malograda».

Os primeiros contactos

Desde a sua chegada á aldeia chinesa de Kun Ming, junto da fronteira da Indochina, como chefe de uma missão francesa de informação, o sr. Sainteny tomou uma atitude clara no desempenho da sua missão. Essa atitude consistia em fazer tudo para restabelecer a autoridade da França no Tonquim. Segundo a sua expressão, «por falta do apoio total dos Estados Unidos, só restava então á França o recurso de se entender com os rebeldes indochineses para solucionar o problema da Indochina».

Era o momento (1945) em que as autoridades francesas se inquietavam principalmente com a hostilidade da China nacionalista de Chang Kai Chek e com as suas pretensões á posse do Tonquim. A conferência de Potsdam não tardou a decidir a partilha do Vietnam, ao longo de uma linha que coincidia com o paralelo 16°. Naquela conferência foi resolvido autorizar os chineses a desarmar as tropas japonesas que se encontravam ao Norte da referida linha, entregando pràticamente á China uma parte da Indochina.

Em 12 de Agosto de 1945, depois da conferência de Potsdam, o sr. Sainteny telegrafou para Paris: «Os chineses preparam abertamente a absorção de Tonquim». No dia seguinte aquele diplomata voltou a telegrafar dizendo: «De todas as soluções possiveis, a ocupação do Norte da Indochina pelos chineses é, com certeza, a pior». Foi nestas condições que o representante da França estabeleceu os primeiros contactos com os guerrilheiros de Ho Chi Minh, os quais estavam representados por um dos chefes do movimento do Vietminh que mais tarde desempenhou as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros. O mais curioso é que a iniciativa desses contactos partiram dos rebeldes.

Este facto merece ser apontado com relevo especial. Era uma altura em que podia dizer-se que a França não existia para a Indochina e não existia, sobretudo, para o Tonquim, onde os homens de Ho Chi Minh dominavam. O lugar da França fora ocupado pela China nacionalista em virtude das decisões de Potsdam e os chineses estavam resolvidos a instalar-se ali definitivamente. Por outro lado, os Americanos opunham-se, aberta e sistemàticamente, ao regresso dos Franceses. Em resumo, apenas os rebeldes de Ho Chi Minh tratavam com a França.

Vontade de paz

Importa dizer que, entretanto, se estabeleceram igualmente contactos entre os representantes do Vietminh e os chefes de outras missões francesas enviadas para a Indochina, os quais unanimemente pensavam que era perfeitamente possivel um entendimento com Ho Chi Minh, sendo um facto averiguado que este acolhia cordialmente os representantes da França aos quais propunha invariàvelmente plataformas, de acordo para a luta em comum contra o invasor japonês.

Aos Franceses os Viets pediam apenas soldados e instruções. Em consequência desses contactos, no Verão de 1945 foi lançada em pára-quedas no Tonquim uma missão militar franco-americana, a qual se instalou junto do quartel general de Ho Chi Minh. Esse desejo manifestado pelos Viets de se entenderem com os Franceses explica-se fàcilmente por estarem ao corrente dos objectivos de Chang Kai Chek. A perspectiva de verem o território da sua pátria ocupada por soldados chineses era para eles mais dolorosa do que a possibilidade do regresso dos Franceses. Além disso, a mudança de regime que se realizou em França, em Setembro de 1944, a qual coincidiu com a libertação, traduzira-se pelo aparecimento de um espirito novo e de sentimentos diferentes para tratar com as populações das colónias.

Os oficiais aliados que então se encontravam junto do Estado-Maior do Vietminh estavam persuadidos de que «era ardentemente desejada a chegada de uma delegação, estando já preparadas as bandeiras tricolores com que deviam ser recebidos os representantes da França».

Preliminares da paz

Desde a sua chegada a Hanoi, em 18 de Setembro de 1945, o sr. Sainteny teve ensejo de falar com dois membros do Governo dos rebeldes, o qual acabava de se constituir. Um desses ministros, que então ocupava a pasta do Interior, veio mais tarde a tornar-se mundialmente conhecido com o nome de Giap. Esse ministro teve uma acção decisiva para a vitória do Vietminh como comandante-chefe das suas forças regulares. Ainda então a iniciativa das negociações partia dos rebeldes.

«Giap, escreve o sr. Sainteny, declarou-nos que fora indicado pelo seu governo para se encontrar com o primeiro emissário do Governo provisório da França e acrescentou que desejava um estreito entendimento connosco, pois ele próprio e os seus colegas se sentiriam satisfeitos se recebessem os nossos conselhos e directivas». Como se vê, do lado do Vietminh era persistente a tendência para não desconhecer a existência dos Franceses, sendo igualmente patente o desejo de considerar a França como a potência com a qual desejavam tratar e colaborar. Giap declarou, inalteràvelmente, que as reivindicações do seu governo eram limitadas, contando que a França as compreendesse e aceitasse.

Era com receio dos chineses que os rebeldes do Vietminh procuravam, através de tudo, chegar a acordo com a França. Quando, numa das suas conversações com Giap, o sr. Sainteny lhe deu conta das decisões tomadas em Potsdam, autorizando os chineses a desarmarem os japoneses, verificou que ele se mostrou extremamente preocupado com a noticia que ainda ignorava.

Os rebeldes indochineses, era a própria evidência, preferiam tratar com a França a tratar com a China, o que é perfeitamente compreensivel. «E' evidente, acrescenta o sr. Sainteny, que o representante do Governo do Vietminh (Giap) vê com pesar surgirem como senhores do Tonquim os homens junto de quem, quando se encontravam refugiados em território chinês, tiveram de se submeter e a cuja tutela procuraram logo eximir-se refugiando-se no Alto Tonquim. Conhecem as exigências e sabem por experiência própria que dificilmente se livrarão delas. Era além disso preciso prever que as autoridades chinesas seriam abertamente favoráveis aos indochineses que facilitassem o estabelecimento do seu dominio sobre a região do Tonquim á qual nunca tinham renunciado».

ATTICUS

INTERESSES DE ALGÉS

Em defesa do Parque Anjos

A comissão que procura conseguir que o Parque Anjos, em Algés, não seja suprimido e se torne publico, tem trabalhado com todo o entusiasmo a fim de alcançar a sua finalidade. Muitas e valiosas são as adesões recebidas e que foram tomadas na devida consideração. A referida comissão conta em breve ser recebida pelos srs. presidente do Conselho, ministro das Obras Publicas e director-geral do Plano de Urbanização.

Por outro lado, continua a angariação de assinaturas, encontrando-se listas para esse fim no Pavilhão Verde, Sport Algés e Dafundo, Liga dos Melhoramentos e Rua Ernesto Silva, n.º 19, em Algés.

INAUGURA-SE AMANHÃ o Lar dos Filhos de Oficiais

A Obra Social do Exército Português, criada por despacho do ministro do Exército de 10 de Julho de 1953, vai comemorar o primeiro aniversário do começo das suas actividades.

Assim, amanhã, pelas 11 e 30, inaugura-se o «Lar dos Filhos dos Oficiais», junto do quartel do Areeiro, em Oeiras, cujo funcionamento como colónia de férias principia no próximo dia 28.

Foram convidados a assistir á inauguração alguns ministros, subsecretários de Estado e altas entidades civis e militares.

Tribunais

Julgamento de um desastre de viação

VILA FRANCA DE XIRA, 23.—Realizou-se ontem o julgamento de Constantino Silva, motorista da P. S. P. de Lisboa, que em Janeiro ultimo, quando conduzia um automóvel de Alpiarça para Lisboa, teve um grave desastre de viação, do qual resultou a morte do seu colega Eusébio Francisco.

Depois da leitura dos depoimentos das testemunhas de acusação, foram ouvidas as testemunhas de defesa, entre as quais o sr. capitão Maia de Loureiro, comandante da secção de Transito da P. S. P., de Lisboa, e coronel dr. Simões Borba, médico da mesma Policia, que fizeram o entusiástico elogio do arguido, como motorista sabedor e muito cauteloso. Prescindidas as restantes testemunhas, usou da palavra o advogado do arguido, sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que referiu e analisou as principais circunstancias do desastre, salientando que quando a acusação não prova, a defesa não tem sequer que intervir.

A sentença absolveu completamente o arguido, e o juiz, sr. dr. António Acácio de Oliveira Carvalho, proferiu um pequeno mas brilhante discurso, justificativo da sua decisão.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de escultura na Casa do Algarve

Continua aberta, na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º, até 24 do corrente, das 15 ás 17 e das 18 ás 22, a exposição do jovem escultor António Moreira, cujos trabalhos, de barro e madeira, têm despertado muito interesse nos numerosos visitantes.

Alegoria á cidade de Lisboa

Tem despertado grande interesse a exposição das maquetas e da estátua «Alegoria á cidade de Lisboa», da autoria do escultor sr. Louro de Almeida, patente no salão dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho n.º 9, 1.º, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 18 horas. Nos sábados, 24 e 31 do corrente, estará também aberta, das 21 ás 23 horas, e no domingo, 1 de Agosto, das 17 ás 20 horas.

O rapazinho do Vale Escuro foi aprovado no exame da 4.ª classe

Aquele rapazinho do Vale Escuro, José Vieira, que há tempos encontrámos por ocasião de uma visita ao curso nocturno contra o analfabetismo, e que nos confessou o seu desejo de tirar o curso de guarda-livros, fez ontem o seu exame da 4.ª classe e ficou aprovado. Esta semana ainda deve prestar provas de exame de admissão aos liceus.

VIDA MUNDANA

VISITANTES ILUSTRES

EVÓRA, 21 — A infanta de Bourbon, irmã do pretendente ao trono espanhol, D. Juan de Bourbon, visitou, nesta cidade, com seu marido, o marquês de Espinard, os principais monumentos e obras de arte. Depois de almoçarem num restaurante tipico, seguiram para a capital.

SE LAVAR
a roupa branca e de cor de uso diário com sabão vulgar, em tanques ou em máquinas, deve branqueá-la e avivar as cores com o **CASULO AVIVA CORES**. — Dá á roupa branca alvura impecável e aviva as cores á de cor, sem as «queimar», nem endurecer, nem lhes transmitir qualquer cheiro desagradável. Cada pacote de **CASULO AVIVA CORES**, o produto mais moderno e melhor p. branquear e avivar cores, só custa 2$50 e dá para 2 tanques de roupa. Não hesite, no seu próprio interesse, em usar este maravilhoso produto, pois ficará contente. — A' venda nas melhores Drogarias do País.

FATOS de BANHO
Grande «Stock» em liquidação com grandes descontos na
MEIA d'OURO
RUA DO OURO, 117

O CRONISTA
DE 17 DO CORRENTE É O UNICO JORNAL QUE PUBLICOU A INTERPRETAÇÃO JURIDICA EXACTA, DAS CLAUSULAS DOS TRATADOS ANGLO-LUSOS DE 1642 E 1661, E DO ARTIGO 4.º DO TRATADO DO ATLANTICO NORTE, APLICAVEIS AO CASO DA **INDIA PORTUGUESA**, E QUE TEM, POR ISSO, UM PALPITANTE INTERESSE NO MOMENTO QUE PASSA
LEIA **O CRONISTA** DE 17 DO CORRENTE
VENDE-SE EM TODO O PAÍS NOS LOCAIS DO COSTUME E NAS TABACARIAS DE LISBOA

TAP

TERÇAS E SEXTAS
Ida ... ... Esc. 2.211$50
Ida e volta ... ... » 3.860$70
(INCLUIDOS TODOS OS IMPOSTOS)

Casino Estoril TEL. 930
HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS APRESENTAÇÕES
da extraordinária atracção americana
«LINDA WHITE e seus BOYS»
grande sucesso nos seus números de: «music-hall» americano
PREÇOS — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60$00
— No «RESTAURANTE», entrada 20$00 (Para adultos)
AMANHÃ - Noite Elegante - DESPEDIDA DE LINDA WHITE

TEATROS E CINEMAS

Morreu há 65 anos

O actor António Pedro

Passa hoje o 65.º aniversário da morte do mais extraordinário actor da sua geração, António Pedro, filho de modestos operários e nascido em Lisboa no bairro de Alfama. Começou como amador, como quase todos os actores, primeiro num teatrinho da Calçada do Cascão e depois no da Graça, onde também representava outro actor que havia de ser famoso na opereta, o «pai Queirós». Quando se reformou o velho teatro do Salitre, que passou a ter o nome de Variedades, foi António Pedro chamado por outro grande actor, Isidoro, que havia de substituir mais tarde, começando então a ganhar três libras mensaes, e depois 24 mil reis. Pouco depois, já no Principe Real, António Pedro ganhava 36 mil reis, representando então peças a que o seu nome ficou ligado. como o protagonista de «Bébé», que Rafael Bordallo consagrou numa página de apontamentos de atitudes originalissimas. Já no D. Maria II afirmou-se o raro talento de António Pedro em criações tão famosas como a de «O Paralitico», acompanhando Santos Pitorra quando este também grande actor transitou para o Ginásio. Ali criou António Pedro «O Saltimbanco», passando depois para o velho teatro da Rua dos Condes, e depois novamente para o D. Maria II, onde o seu «coveiro» do «Hamlet» havia de surpreender nacionais e estrangeiros. «Calhou»—dizia com modestia, quando o felicitavam, o genial actor que ainda voltou ao Principe Real e que faleceu em 23 de Julho de 1889. após prolongados sofrimentos, tendo apenas 53 anos. No seu funeral incorporou-se toda Lisboa, fechando as suas portas, todos os teatros.

Atrás do reposteiro

Pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, e a pedido do actor Jean Vilar, do Teatro Nacional de Paris, foi enviada áquele artista, devidamente traduzida em francês, a peça de Eduardo Damas «A Porta».

—No Teatro-Cine de Portimão é hoje representada pela companhia Vasco Santana, a comédia «Os Irmãos Meireles».

Forcados portugueses

num filme americano

De avião, partiu para Roma o realizador de cinema americano Arthur Siteman, que dirigiu numerosas peliculas, a ultima das quais, «Os homens preferem as loiras», com Marylin Monroe e Janne Russell, causou viva discussão nos Estados Unidos, quando se ergueram vivos pretextos contra a maneira como aquela ultima artista se exibe numa dança considerada escandalosa.

Siteman deslocou-se, propositadamente, a Portugal para contratar um grupo de moços de forcados, que fará uma «pega» de toiros, na pelicula que está a dirigir, «A Terra dos Faraós», com os artistas John Hawkins, Dewey Martin, Jeane Collins, etc., e cuja acção se passa durante a IV Dinastia, na epoca da construção da piramide de Cheops. Além dos artistas contratados, entram no filme 9.000 figurantes egipcios e a figura de Faraó ser á desempenhada por John Hawkins, que «pegará» o toiro sagrado, que sai do templo, para provar que é ainda um homem forte e dominador.

O grupo de forcados é constituido por sete pessoas, dentre as quais se destacam os cabos Manuel Faia, António Matias e José da Vila e ainda o bandarilheiro Pedro Gorjão. Os contratados portugueses devem partir para Roma na primeira semana de Agosto. O contrato é de 80 contos, para filmar apenas a «pega» do toiro. Os três toiros, adquiridos em Portugal ao ganadeiro Vás Monteiro, seguirão para Itália de barco ou de avião.

Exposição «de ex-libris»

dos médicos portugueses

A Ordem dos Médicos vai promover, na sua sede, a realização de uma exposição de «ex-libris» dos médicos portugueses.

Dado o grande interesse do publico por este género de trabalhos, como recentemente se verificou com a exposição do artista António Lima, no Palácio Foz, é fácil assegurar êxito a uma exposição de «ex-libris» dos médicos portugueses, quer pelo seu valor artistico, como pelos nomes dos seus possuidores.

Será, certamente, a primeira exposição do género que se realiza entre nós, com exemplares de uso, exclusivamente dos componentes de uma profissão.

A Academia Portuguesa de «Ex-libris» patrocina mais esta manifestação cultural, cuja data será oportunamente anunciada.

EXAMES

No liceu João de Castro, concluiu o sétimo ano, com 16 valores, a menina Gabriela Fernandes Domingues, filha do conceituado comerciante sr. Fernando Domingues.

—Os artistas Juju Baptista e José Viana, que andam em digressão por Moçambique, fazendo parte da companhia Giuseppe Bastos, pensam em fixar residência em Lourenço Marques.

—Em espectáculos que se realizam na segunda e terça-feira em Ferreira do Alentejo e Serpa, respectivamente, toma parte a artista Amália Rodrigues.

—O Coliseu vai apresentar brevemente uma companhia de patinagem artistica, «Holiday and Ice 1954», que é constituida por cerca de cem artistas.

—Chega amanhã de manhã a Luanda o actor João Villaret, que nesse mesmo dia se estreia no Teatro Nacional com a peça de Pedro Bloch «Esta noite choveu prata».

—Do conjunto de artistas intitulado «Cartaz da Alegria», e que vai sair para a Provincia em Agosto, também faz parte a actriz Maria Amélia.

—A concretizar-se a ida ao Funchal, da companhia do empresário Giuseppe Bastos, no seu regresso de Africa, deve ir áquela cidade o antigo empresário João Alves da Silva, tratar da colocação e propaganda dos espectáculos a realizar.

—No Teatro Apolo, começaram os ensaios de revista «Viva o homem!», que no próximo mês será estreada no Capitólio.

—No domingo, desloca-se ao Luso, onde dá um espectáculo, o orfeão Académico de Coimbra.

—Em meados da próxima semana chega a Lisboa, no paquete «Pátria», a companhia. Berta de Bivar-Alves da Cunha, que regressa da sua digressão a Angola.

—Consta que por acordo efectuado entre os empresários Vasco Morgado e Giuseppe Bastos, será este ultimo que vai explorar o Teatro Variedades, para a qual será organizada uma nova companhia de revistas, de que fará parte o actor Alfredo Ruas.

—Para o repertório de Amália Rodrigues escreveu a letra de três novos fados o poeta João Linhares Barbosa.

Palmira Bastos

convidada a ir ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 22.—A grande actriz Palmira Bastos, segundo anuncia a Imprensa brasileira, virá ao Brasil no próximo ano, a convite da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, por ocasião do Congresso Nacional de Teatro. A decisão foi tomada na reunião do Conselho da A. B. C. T., por proposta do jornalista Celestino da Silveira, que esteve recentemente em Portugal e teve o apoio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.—(E.).

Provas finais dos alunos

do Conservatório Nacional

Depois de amanhã, de tarde, no Teatro Nacional D. Maria II, realizam-se as provas finais dos alunos da secção da Arte de Representar e Encenação e do Curso de Dança (bailarinos) do Conservatório Nacional.

Notícias de Espanha

Em Madrid, está a actuar uma companhia de patinagem artistica sobre o gelo dirigida pela campeã mundial Sonja Henie.

—O artista Gustavo Ré, que fez parte de várias companhias que actuaram no Coliseu, foi contratado para a companhia do empresário Joaquim Gasa, que no dia 30 do corrente se estreia no Teatro Cómico de Barcelona com a nova revista «Tutti frutti».

—Na próxima temporada, será estreada no Teatro Español, de Madrid, a peça «El hogar invadido», original de Julio Trenas, á qual foi concedido o prémio Lope de Vega.

Notícias do Brasil

Foi eleito presidente da Associação Brasileira de Empresários Teatrais o escritor Luis Iglesias.

—A companhia da actriz Renata Eronzi, que a 13 de Agosto se estreia no Teatro de Aluminio, de S. Paulo, tem assegurado o Teatro Serrador na temporada que vai de Novembro a Janeiro do próximo ano.

—O cantor Odyr Odilon realizou, no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro, um festival artistico em homenagem á colonia portuguesa daquela cidade.

—No Teatro Dulcina, estreou-se a peça de Michel Duhd «O homem da minha vida», na tradução de Bandeira Duarte, que tem só duas personagens interpretadas por Dulcina de Morais e Odilon Azevedo.

—No Teatro Serrador, a companhia da actriz Eva Todor apresenta a comédia em 3 actos, extraida de um conto de Bocácio, «História Proibida».

—A companhia da actriz Dercy Gonçalves, depois dos espectáculos que foi realizar no Teatro Municipal de Nitoroi; voltou ao Rio de Janeiro—para apresentar novamente a comédia «Uma certa viuva», mas agora no Teatro Ginástico.

—A companhia da actriz Joana d'Arc, estreou no Teatro da Glória a revista «Pernas provocantes.

Primeiras exibições

«O neto do Zorro», no Politeama

Nesta segunda vitória do cinema italiano, (a primeira, bem romantica, de clima ardente, teve como expoentes expressionistas as famosas trágicas do silêncio Lidia Boreli e Pina Menichelli) não há, apenas, populismo e realismo, por vezes, tão sombrio e amargo, sem duvida, latejante de vida—existe, também, para amenizar, não, apenas, por mero contraste, mas porque é uma das facetas do espirito latino: —humor, ironia, fantasia, caricatura e farsa.

No ultimo género devemos colocar «O neto do Zorro», filme que, ontem, se estreou no Politeama, verdadeiramente, pantagruélico de hilaridade.

Verosimilhança? Para quê, se através do imbroglio mais alucinante e trepidante, vemos esse cómico e diabólico Walter Chiari que faz trinta por uma linha, cocegando-nos de todas as maneiras. Mesmo neste género menor, os italianos sabem ser originais. Têm «gags» diferentes dos americanos. É outro estilo, o nosso estilo latino, através de milhentas peripécias carregadas de atómicos isotopos de gargalhada.

Enfim, um verdadeiro delirio, que nos leva a esquecer estas noites tropicais, consteladas de estrelas, em que positivamente, nos derretemos, dizendo, como o heroi do Eça, em São Pedro de Alcantara, enxugando as grossas camarinhas de suor, com um lenço tabaqueiro: *está de ananases, amigo!*

Não há duvida que D. Raymondo, o «neto do Zorro», faz, por largos instantes, descer a abrasadora temperatura, com as suas demo-comicas aventuras mexicanas.

Vários complementos de interesse.—*Visor 23.*

«Corpo sem alma», no São Jorge

Não se pode desumanizar a vida. Temos de lhe obedecer, espiritual e fisicamente, respeitando as reações da nossa deficiente máquina organica. Somos uma parte do grande todo da Natureza sujeitos a determinadas leis, umas conhecidas, outras desconhecidas. Mas, por vezes, surgem caso anomalos, tanto na realidade, como na ficção criadora do espectáculo ou da literatura.

O filme que, ontem, se estreou, no São Jorge, gira á volta de uma célebre e espalhafatosa actriz, que tem, por unica ambição, vencer sempre. Aceita, como um axioma, que o amor não existe. Substitui-o pela paixão embriagante do publico, o delírio dos aplausos, as parangonas dos jornais, as frias e desdenhosas vitórias que alcança sobre os autores e empresários.

Corpo sem alma, ou alma sem coração? Mas será possível? Será essa mulher a estátua de sal, de que fala a Biblia? E' preciso frisar que quanto mais rígida e dominadora é uma atitude, mais convulsiva e impetuosa se dá a reacção contrária. Eis o que sucede! A heroína do «Corpo sem alma» mente-se a si própria. Caracteriza, falsamente, com uma maquilhage ostensiva, a verdade dos sentimentos. Recalcou-os, comprimiu-os, desprezou-os, mas eles estão latentes, e, na sua vida, digamos, subterranea, acumulam uma força cada vez maior, que há-de romper até á superficie, para livremente se exprimirem, correrem, alfim, como um rio livre, em contacto com o sol, o ar, a vida, buscando o destino natural.

O «monstro sagrado», a inimiga do amor, a mulher de bronze, a estátua impassivel, oscila, finalmente, no pedestal do orgulho, quando surge alguém que a viu outrora e hoje já não a pode ver—um heróico cego, que guarda, na retina e no espírito, do seu mundo em trevas, todos os cambiantes daquela beleza.

O contraste é bem dado, mesmo impressionante, embora o filme não seja, positivamente, dramático, antes, em tecnicolor, espectacular de montagem, com lindas musicas e graciosas ou enternecidas canções.

Bom desempenho. Joan Crawford que aparece cada vez menos, no «écran» mágico, ainda é uma grande actriz. Soube exteriorizar o papel, vincando-o com uma viva e irradiante personalidade. Diversos documentários, um dos quais de «Imagens de Portugal».—Visor 42.

Matinées clássicas no Tivoli

Homenagem a D. Jacinto Benavente, com a exibição de «La Malquerida»

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, realiza-se uma homenagem a D. Jacinto Benavente, premio Nobel de Literatura, exibindo-se o filme premiado no Festival Internacional de Veneza, «La Malquerida», extraido duma das obras mais intensemente dramáticas do genial dramaturgo e das mais representativas da paixão, do amor e da morte, que estão no mais profundo do caracter espanhol. Falam nesta sessão, um espanhol e um português, o filosofo e poeta Eugenio Montes e o nosso camarada Rogério Perez.

As estreias de hoje

No Eden

Maria Shell pisou pela primeira vez o palco aos 6 anos, no Teatro de Basileia, por sinal num

(Continua na página seguinte)

SAIAS
1 9 5 4
em
rafia
linha
palha
estopa
algodão
única
Casa especializada
em confecções de senhora
para campo e praia
LOJA DAS MALHAS
Rua do Carmo, 99

PARA 13 ANOS
NO EDEN
HOJE — A's 21.30
ESTREIA
DO NOVO FILME DA SÉRIE
O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER
MARIA SCHELL
A amorosa numero um do cinema, de atraente beleza, de expressão suave e olhos tentadores que fez vibrar os corações femininos de incontida emoção, tem neste filme
HISTORIA DE UM GRANDE AMOR
Dr. HOLL
uma interpretação mais sublime e comovente

No EDEN não há época de Verão
A nova aparelhagem de ar climatizado oferece o maior conforto, razão por que a qualidade dos programas se mantêm sem distinção, em qualquer época do ano

A PEDIDO DO PUBLICO!
HOJE
NO
MONUMENTAL
O SEU RIGOROSO EXCLUSIVO
"O PRISIONEIRO DE ZENDA"
Clorido por TECHNICOLOR — Um filme MGM
(Maiores 13 anos)
DURANTE UMA SEMANA APENAS!
STEWART GRANGER * JAMES MASON
DEBORAH KERR
DANE GREER

O PUBLICO DIVERTIU-SE COMO NUNCA...
...A CRITICA ELOGIOU ESTE ESPECTACULO!
Uma fábrica de riso
O NETO do Zorro
com o grande cómico italiano WALTER CHIARI
exclusivo VITORIA FILME
AS ENGRAÇADISSIMAS AVENTURAS GALANTES DUM ZORRO MODERNO, DINÂMICO E IRREQUIETO QUE LUTAVA IMPETUOSAMENTE, COM O CORAÇÃO NA PONTA DA ESPADA.
TODOS OS DIAS NO
POLITEAMA
Para maiores de 13 anos
Exclusivo VITÓRIA FILMES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — «História de um Grande Amor» — EDEN — «CASTIGO DE MULHER» — CONDES

TIVOLI — TEL. 50595 — Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite	Massimo Girotti e Marina Berti no famoso filme italiano À MARGEM DA METRÓPOLE (Para adultos)
SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153	A's 15.15—18.15 e 21.30 Uma emocionante história CORPO SEM ALMA em tecnicolor, com Joan Crawford e Michael Wilding (Maiores de 13 anos)
IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 (Maiores 13 anos)	A's 15,15 e 21,30: o emotivo e violento drama A MULHER DA JAMAICA com Arlene Dahl, Ray Milland e Wendell Corey
ODEON PALÁCIO — TEL.24283-47163 — Soirée ás 21,30 (Para adultos)	4.ª semana triunfal! CAVALGADA DE CANÇÕES 7 maravilhosos episódios, com Silvana Pampanini, Anna M. Ferrero, Renato Rascel e Cosetta Greco
MONUMENTAL — TEL. 55131 (Maiores 13 anos)	Estreia — A's 21.30 Stewart Granger, Deborah Kerr e James Mason no empolgante filme em tecnicolor O PRISIONEIRO DE ZENDA
ALVALADE — TEL. 773865 (Maiores 13 anos)	A's 15,30 e 21,30, o grandioso filme QUERO VIVER Uma obra admirável onde se ouvem partituras de Mozart e Schubert, com Bobby Henrey e Christa Winter
TERRASSE — TEL. 20917, A's 21,15	A CIDADE SUBMERSA Os cavaleiros da bandeira negra (Para adultos)
LIZ — TEL. 48560 — A's 21,15	O direito de nascer OLÉ, TOUREIRO (Para adultos)
EDEN — TEL. 20768 (Para 13 anos)	Hoje, ás 21.30 — Estreia MARIA SCHELL numa criação mais sublime HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR (DR. HOLL) A's 15.30 e 18.30: Vidas inquietas (p. adultos)
POLITEAMA — TEL. 26305 — Maiores 13 anos)	A's 15.15—18.15. e 21.30 ÊXITO TOTAL da farsa de gargalhada O NETO DO ZORRO com Walter Chiari
CONDES — TEL. 22523 — 15,15-18,15 e 21,30 (Maiores 13 anos)	A's 21.30—Estreia do notável e emotivo filme CASTIGO DE MULHER com Ruth Hussey, Rod Cameron John Agar
CAPITÓLIO — TEL. 27493	Às 21,30 A preços reduzidos O filme de emocionantes aventuras O MOSQUETEIRO FANTASMA com o famoso VASITO BASTINO Em complemento dois êxitos NO SALÃO — O CAPATAZ SOU EU NO TERRAÇO — PRÉMIO DE BELEZA O bilhete dá acesso ás duas salas. (Adultos)
PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER — Preços populares (Para 13 anos)	Cinema ao ar livre As 21.30 O LADRÃO DE VENEZA com Maria Montez AS FILHAS QUEREM CASAR (col.) com Myrna Loy
RESTELO — TEL. 38375	A's 21 horas (Maiores 18 anos) BEAU GESTE com Gary Cooper e Ray Milland Em complemento: A MENTIROSA Amanhã—O PRINCIPE CORSÁRIO (13 anos)
CASINO ESTORIL — TEL. 402 EST — As 21,30	A CULPA FOI DA KATIE com Mark Stevens (Maiores de 13 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

papel que teve de ser modificado para ela o consentir representar; de facto, uma das frases que ela tinha de dizer era: não gosto de torta de maçãs; ora, sucedia justamente que Maria Schell adorava torta de maçãs e não houve quem lhe fizesse dizer o contrário. Esta anedocta conserva hoje ainda todo o seu sabor e, sem duvida num sentido superior: Maria Schell não aceitará nunca um papel de cuja veracidade intrínseca não esteja convencida.

Por isso, representa com assento de verdade inexcedível, tal como a vamos ver em «História dum grande amor», que esta noite se apresenta no Eden.

A seu lado, veremos um dos mais disputados actores do Cinema, Dieter Borsche.

No Condes

Também o Condes estreia, esta noite, um filme de emocionante aventura, «Castigo de mulher», que é uma viva luta de paixões em volta de uma pequena ditadora. Ruth Hussey e Rod Cameron são os principais interpretes desta obra que nos dará o grande mundo da aventura, tocado de um empolgante romantismo.

Cinema no Coliseu

Amanhã, á noite, grandioso programa duplo de cinema italiano, «Uma carta ao amanhecer»

Amanhã, á noite, no Coliseu, a preços populares, em exibição unica, grandioso programa duplo de cinema italiano: «Uma carta ao amanhecer», uma história emocionante, com Fosco Giachetti, Olga Villi e Lea Padovani, e a trepidante comédia «Ao diabo com a celebridade», com Fernão Tagliavini e Mischa Auer. Domingo, em «matinée» e á noite: «Ladrões de Bicicletas» e «Tótó, figaro cá, figaro lá».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45, em ultimas representações, o extraordinário êxito
PRÉMIO NOBEL
com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho* e *Robles Monteiro* em grandes *criações*
(Maiores de 13 anos)

LAURA ALVES
LUGARES DESDE 5 ESCUDOS
Se vem a Lisboa assistir à corrida de automóveis...
Assista também ao melhor espectáculo teatral dos ultimos anos
CRIME PERFEITO
em cena no melhor Teatro
MONUMENTAL (ás 21.45)
O unico Teatro do país que tem ar refrigerado
(MAIORES DE 13 ANOS)

Feira Popular de Lisboa
HOJE, NOITE DA MARGARINA CHEFE
ORGANIZADA EM COLABORAÇÃO COM A FABRICA NACIONAL DE MARGARINA
12.500 SANDUÍCHES
serão distribuidas em vários locais da Feira aos primeiros 12.500 visitantes, contra a apresentação da senha que lhe será entregue com o bilhete de entrada
PARA AS SENHORAS, OFERTAS ESPECIAIS
DA MARGARINA CHEFE
A TODAS AS QUE, ATÉ Á MEIA-NOITE, FOREM AO PAVILHÃO DA
MARGARINA CHEFE
e apresentarem o talão do bilhete de entrada, serão oferecidas garrafas de propaganda do famoso produto Sonasol, e, ainda, séries de receitas culinárias e de doçarias
Uma noite de verdadeira alegria e de interesse popular
exibição nas ruas da Feira, e, depois no Arco Iris, com entrada gratuita, do famoso RANCHO TRICANAS DA RUA DE ALÉM, de Agueda
ÁS 23 HORAS ENTRARÃO NA
FEIRA:
A senhora MARGARINA-CHEFE portadora de um sobrescrito com MIL ESCUDOS
A senhora MARGARINA EXTRA com QUINHENTOS ESCUDOS e a sr.ª MARGARINA FOLHADOS COM 250 ESCUDOS
Quando pelos alto-falantes da Feira for anunciada a sua chegada, tratem de as procurar e receberão MIL ESCUDOS, QUINHENTOS e DUZENTOS E CINQUENTA
— NOITE DE ALEGRIA E DE SURPRESAS —

VIDA MUSICAL

A obra da Fundação Musical dos Amigos das Crianças

Com invulgar assistência, realizou ontem, na acolhedora sala do Círculo Eça de Queirós a sua anunciada conferência «Do Sonho á Realidade», a conhecida escritora Adriana de Vecchi, com palavras ricas de conteudo moral e pedagógico, a ilustre professora chamou a atenção dos ouvintes interessados para a necessidade, cada vez mais premente, de cuidar das crianças, que serão os homens de amanhã.

Como um filme encantador, repassado de amor e de ternura pelos pequeninos, os exemplos foram sendo expostos com clareza, levando ao convencimento de que, dentro da Fundação Musical dos Amigos das Crianças algo de muito sério e proficuo se está a realizar em prol da infancia e da cultura.

Terminadas as suas palavras por um agradecimento sincero e justo ao auxilio que já tem recebido de numerosas individualidades da nossa sociedade e que espera ver ampliado, ouviu a conferente uma calorosa ovação pelo seu notável trabalho.

A seguir do programa, constava a audição integral desse magnifico poema de ternura que é o conto sinfónico infantil «Pedro e o Lobo», de Sérgio Prokofieff.

Foram intérpretes: Adriana De Vecchi, na narração do conto, e a distinta pianista professora Noémia Sarmento Brederode, na execução da dificil reducção para piano.

Adriana De Vecchi, com a sua voz bem timbrada, quente e de cambiantes adequados, deu toda a poesia, inteligência, graça, leveza e ternura ao texto explicativo das aventuras do endiabrado Pedro e dos seus amiguinhos—o melro, o pato, o gato, etc.—e que terminam com o pitoresco cortejo que leva preso para o jardim zoológico o lobo voraz e sanguinário.

A pianista Noémia Sarmento Brederode deu-nos uma versão e interpretação da dificil obra que reputamos notável, pela técnica cuidada e perfeita, pela clareza dos motivos e pela inteligência com que interpretou as várias intervenções das personagens, cada um com as suas caracteristicas. A ambas ficou a assistência devendo uma interpretação rica de pormenores, que foi, ao findar, particularmente saudada com grande ovação.

Para fecho do bem elaborado programa, a Fundação apresentou uma pequenina parte do seu labor, fazendo ouvir o Corpo Coral Infantil, sob a direcção do professor Jaime da Silva, que, mais uma vez, através de cuidadas interpretações, mostrou a sua alta competência e a proficiência de um trabalho de todas as horas a que ele se dedica com um amor e uma fé nunca desmentidas.

As suas crianças agrupadas num mòlhinho encantador em que há cantores dos 4 aos 9 anos, deu-nos umas oito canções populares e de vários autores com uma afinação, beleza de timbre, justeza de ataques e pronuncia perfeita dos textos portugueses que causou a mais viva impressão na assistência, sendo particularmente notada a disciplina e seriedade de tão minusculos intérpretes. Um «bravo» ao prof. Jaime da Silva e á Fundação Musical pelo seu util trabalho!

Não temos duvidas em afirmar que esta audição esplêndida e exemplar, pequena amostra do muito que já se faz dentro daquela instituição cultural, deve ter levado muitos dos assistentes a inscreverem-se como sócios da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, que bem merece esse auxilio.

Preparação musical infantil

No salão do Conservatório Nacional, efectuou-se uma demonstração dos Cursos de Preparação Musical Infantil da prof.ª Maria do Céu Diogo orientação no sistema do prof. Edgar Willems, do Conservatório de Genebra, que, a convite do Instituto de Alta Cultura, proferiu, notáveis conferências nos conservatórios de musica de Lisboa e Porto.

Fez a apresentação o prof. Correia de Oliveira, presidente da Juventude Musical do Porto, que em breves palavras, expôs a vantagem da educação musical das crianças, desde a mais tenra idade e a necessidade de considerar a musica como elemento indispensável na sua educação.

Segundo o critério do prof. Willems, esta iniciação não deve ser demasiadamente teórica, como se tem feito até aqui, mas sim baseada no instinto do movimento, inerente á natureza da criança.

O programa desta demonstração foi elaborado com o fim de exemplificar alguns aspectos do referido sistema, assim como do emprego dos instrumentos de percussão no ensino musical da infancia.

Os pequenos executantes de 4 a 6 anos de idade realizaram com a maior espontaneidade, as canções ritmadas e acompanhadas de instrumentos de percussão, deixando na assistência, entre a qual se viam alguns dos mais ilustres professores de musica, uma impressão de surpresa e encantamento pelo que muito foi felicitada a professora D. Maria do Céu Diogo, que, com a colaboração de sua irmã, a professora D. Ofélia Diogo Costa, criou este Curso de Preparação Musical Infantil.

Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto

Integrado nas festas comemorativas do Cinquentenário do Sport Clube do Porto e a favor do Hospital de Crianças e Convalescentes da Prelada, da Santa Casa da Misericórdia, a Orquestra Sinfónica do Porto realiza, no próximo sábado, 31 do corrente, ás 21 e 45 horas, na mata da Quinta da Prelada, um concerto popular, a preços acessíveis a todas as bolsas, mesmo ás mais modestas.

Este concerto, promovido por uma comissão de senhoras do Porto, será dirigido pelo maestro Ino Savini, que apresentará, entre outras obras, «1812, Abertura Solene», de Tschaikowsky, tocada em conjunto pela orquestra e banda do Regimento de Infantaria n.º 6, cedida pelo sr. comandante da referida unidade, com a devida aquiescência do sr. general comandante da 1.ª Região Militar.

Concertos da Pró-Arte

Realiza-se amanhã o oitavo e ultimo concerto desta temporada na delegação da Pró-Arte na cidade do Porto. Colaboram neste concerto o flautista pro. Luís Boulton e a pianista Noémia Sarmento de Brederode.

Os serviços dos Correios em Monfortinho

TERMAS DE MONFORTINHO, 23.—Apesar do intenso movimento que a povoação de Monfortinho e estas termas registam, durante a maior parte do ano, está sem distribuidor de correspondência ao domicilio e os telefones não funcionam desde as 18 horas ás 9 do dia seguinte.

Exige-se que o distribuidor faça todo o serviço nas Termas e depois se desloque á povoação de Monfortinho, que dista daqui 4 a 5 quilómetros, sempre por maus caminhos e regresse antes da partida da camioneta do correio, pela quantia irrisória de 10$00 diários e isso torna, páticamente insustentável o exercicio da função.

Sobre telefones, já mais de uma vez se tem solicitado a instalação de uma cabine ou de um telefone numa casa comercial, que se encontre aberta até á meia noite, como sejam «café» ou cervejaria, mas infelizmente nada se decidiu ainda, nesse sentido.

Existem dois telefones de caracter permanente em dois hoteis, mas, quando estão a funcionar, são poucos para o seu próprio serviço e fora dessa época, encerram as suas portas.

A quem de direito, recomendamos o assunto.

«Os amantes do Tejo»

Alfama e o fado vistos pelos Franceses num filme rodado em Lisboa

E' claro que eles não o fazem por mal—e pela ansia de «construir» pitoresco, porque, pelos modos, o que temos não lhes basta, isto, no que respeita aos nossos costumes populares—, a integrar agora no cinema francês, através de «Les amants du Tage» que Henri Verneuil vai começar a filmar, em Agosto próximo, com cenarios e dialogos de Joseph Kessel.

A acção decorrerá em Alfama «um bairro populoso onde os turistas não vão», e, se formos a dar crédito as informações do «France-Soir», vamos ter ai um filme de mistério marroquino, assim a moda do «Kasbah»...

Apresentando o cenario de Alfama, o noticiarista começa por dizer que é um dos mais pobres da Europa. Mas, e ai, nas «Caves a fado», «onde os espectadores entram em transe, para ouvir a rainha do fado»—Amália Rodrigues—que vai desenrolar-se o misterioso idilio de uma «lady» assassina e de um «chauffeur» de «taxi» que já pagou a Justiça o crime de ter assassinado a mulher...

Pelo que esta decidido, serão protagonistas de «Os amantes do Tejo» a linda Françoise Arnould—já escolheu o guarda-roupa, o mais luxuoso da sua carreira—e o «recordman» da contravenção, Daniel Gelin, o «chauffeur» alucinado, como todos os que em Lisboa conduzem com imprudência.

Na sombra porém, como aquele célebre policia dos «Miseráveis», estará um agente contra o crime—um policia «made in London», talvez da Scotland Yard, que vem o Portugal averiguar da morte do «lord», atirado das falésias para o mar. Esse policia é o nosso conhecido Trevor Howard—o do «Terceiro homem», que já esteve duas vezes em Portugal e que filmará pela primeira vez em francês. No dizer de Verneuil, será «um policia simbólico, vestido nos grandes alfaiates—de qualquer modo, o representante do Destino!»

Amália Rodrigues, «essa que se aponta, quando passa na rua», lá estará a cantar. E as camaras de Verneuil lá estarão na Nazaré», «onde as mulheres vão á praia beijar a areia, para acalmar as vagas, vestindo sempre de negro porque andam sempre de luto».

As ruas acidentadas de Lisboa serão, porém, o melhor «décor» vivo deste filme, com as cenas alucinantes de uma perseguição automobilistica.

Ee tudo, pois, se pasar como está previsto, ainda em Agosto próximo começará a viver-se este filme estranho, passado entre a gente menos estranha do Mundo. Mas, enfim, eles não o fazem por mal, repetimos—é apenas para ajudar ao pitoresco.

Entretanto, trabalha-se...

Entretanto, num avião da T. A. P. regressou a Paris o produtor e chefe de orquestra Ray Ventura que viera de novo, a Lisboa ultimar os contrastes para o inicio da pelicula «Os amantes do Tejo», cujos trabalhos principiarão na Nazaré, e nos quais tomam parte cinquenta e quatro técnicos e artistas estrangeiros e alguns portugueses. No domingo próximo, são esperados em Lisboa a artista Françoise Arnould, o realizador Henry Verneuil e o operador chefe, Roger Hubert. Daniel Gelin, se não chegar também no domingo, entra em Lisboa na quinta-feira. Por sua vez, Trevor Howard chegará a Lisboa no dia 5 de Aagosto.

Falta só acrescentar que, além de Amália Rodrigues, figurarão, na ficha portuguesa, Miguel Spiguel e Fernando de Macedo como assistentes do realizador e da produção.

UM DISCO VOADOR que se deu a conhecer

BADAJOZ, 23.—Sobre esta cidade foi visto há dias um «disco voador», segundo se supunha, e que era, afinal, um globo de matéria plástica, com aros metálicos de metro e meio de diametro, que foi cair a quatro quilómetros, numa propriedade denominada «Henga», e ficou depositado no posto da Guarda Civil de Almendral. Tem uma inscrição em inglês que atesta pertencer ao Departamento de Fisica da Universidade de Bristol.—(Efe).

A sua reserva é ràpidamente confirmada quando voa pela Pan American

A rede particular de comunicações da PAN AMERICAN, em todo o Mundo, permite saber ràpidamente quais os lugares disponíveis, tornando possível ao seu Agente de Viagens confirmar o seu lugar no mesmo momento—e bem sabe o sossego que isto significa para si, quando pretende viajar.

A rapidez dos atenciosos serviços de reservas e confirmações é mais uma razão que leva os viajantes experimentados a concordarem em que:—

a Pan-American sabe dirigir uma linha aérea

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou á Pan American World Airways Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA —SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

Exames médicos para condutores de automóveis

Por despacho ministerial foram aprovadas recentemente as instruções relativas aos exames médico-sanitários periódicos, obrigatórios, para os condutores de veiculos automóveis antes que completem 25, 40, 50, 55, 60 e mais anos de idade. Tratando-se de assunto que interessa a todas as pessoas com carta de condução e ainda aos futuros condutores, é conveniente que todos tomem conhecimento das respectivas disposições.

Esse despacho, que entrou em vigor no dia 1 de Julho do corrente, vem publicado no «Código da Estrada—1954», de que acaba de sair a 2.ª edição—unico livro á venda nas livrarias de todo o País que traz as referidas instruções.

Uma antiga cidade inca onde está enterrado um tesouro fabuloso

LIMA, 23.—Uma expedição de arqueólogos britanicos descobriu, perto da fronteira do Brasil, uma antiga cidade dos incas que se supõe ser a fabulosa Patiti, onde, segundo a lenda, aqueles enterraram um tesouro de muitas toneladas de ouro.—(Efe).

DESPORTOS

AUTOMOBILISMO

Os treinos oficiais de hoje no Circuito de Monsanto

Hoje, pelas 15 horas começaram os treinos oficiais para as provas automobilisticas de amanhã, estando em pista os nossos valorosos volantes que normalmente se dedicam a ralies, mas que têm sempre uma palavra a dizer nas provas de que mais gostam: as de velocidade.

A rivalidade entre Filipe Nogueira e Ernesto Martorell repete-se aqui depois de tantos ralies em que Filipe Nogueira leva a palma ao seu rival e amigo. Porém, Martorell, com o triunfo na «Taça Cidade do Porto» conseguiu um cartel que dá maior interesse ás provas dos carros de turismo e «sport» de pequena cilindrada, nestas provas de Monsanto.

D. Fernando de Mascarenhas que foi o vencedor do ano passado, em carros de turismo, e que há um mês, no Porto, se classificou no Grande Prémio, como o melhor português, será também um dos concorrentes favoritos; e assim, teremos hoje, durante uma hora, ligeiras competições entre estes «ases» que tentarão obter os melhores tempos de volta, a fim de alinharem na primeira fila amanhã, ás 18 horas para a disputa da «II Taça Cidade de Lisboa».

Depois, e durante meia hora, teremos a maioria destes «volantes», com carros de «sport» de cilindrada até 1.500 c. c., a treinarem-se já para a prova de domingo que antecede o Grande Prémio, e estarão em luta novamente Filipe Nogueira e Martorell e o portuense Abilio Barros, que venceu o ano passado, e Côrte Real Pereira, o excelente aveirense.

Por fim, entrarão na pista os «bólidos» com Gonzalez—o grande favorito—o loiro inglês Howthorn que á ultima hora reforçou a equipa «Ferrari», e ainda Vasco Sameiro, Scotti—um volante da melhor categoria—Bisusetti, Scarlatti, Musso, Whithead, Hamilton, Abecassis, Valentim, Bernardes, Nogueira Pinto, D. Fernando de Mascarenhas e talvez o consagrado e grande favorito dos portugueses, Casimiro de Oliveira.

Ontem em Monsanto

A tarde de ontem no Parque Florestal de Monsanto, quando o Sol se escondia já, mas o calor ainda apertava, devia ser dos locais mais agradáveis de Lisboa. Com efeito, a ligeira aragem que corria, da Serra ao Tejo, acariciava aqueles que, curiosos como nós, ali foram para ver e saber novidades.

Na companhia do comissário técnico Artur Mimoso, estivemos a verificar a excelência das bancadas, o óptimo piso da pista, alargada em alguns locais, as cercaduras de um e outro lado, com milhares de fardos de palha e centenas de sacos, a cargo do técnico Vitorino de Avelar que há uma semana ali se encontra, tisnado já pelo escaldante Sol de Verão.

O ilustre governador civil de Lisboa, dr. Mário Madeira lá estava também a dar as suas ultimas ordens, que são plenamente cumpridas. Tudo está a postos: a tribuna da Imprensa, a da Rádio e a dos serviços de cronometragem, e as bandeiras multicores das diversas nações representadas no Grande Prémio.

Na pista, Vasco Sameiro treinava em reconhecimento do percurso que o ano passado não pôde fazer, e outros mais: Filipe Nogueira, D. Fernando de Mascarenhas, Abilio Lobo, Daniel de Magalhães com o seu minusculo «Siata», António Parente, Abreu Valente, Alberto Graça, F. Stock, José Emidio, Oliveira Norberto Paz e António Burnay e ainda os estrangeiros como Whitehead e os simpáticos brasileiros Valentim e Bernardes. E não foi treino oficial.

As provas de amanhã

Amanhã, ás 18 horas, disputarão a «II Taça Cidade de Lisboa» os seguintes automobilistas: 1, José Emidio da Silva (D. K. W.) 902); 2, dr. Coelho Pinto (D. K. W. 902); 3, Andrade Vilar (D. K. W. 902); 4, J. Senum Sotnas (D. K. W. 902); 5, António Augusto Parente (Dyna Panhard 850); 6, Rodolfo Paz (Porsche 1.280); 7, Constantino (Peugeot 1.290); 8, Joaquim Nunes Ribeiro (Peugeot 1.290); 9, Fernando Stock (Porsche 1.288); 10, Norberto Paz (Porsche 1.288); 11, Abreu Valente (Porsche 1.288); 12, Alberto Graça (Porsche 1.288); 14, Ernesto Martorell (Porsche 1.488); 16, J. Filipe Nogueira (Porsche 1.488); 18, João Graça (Porsche 1.488; 19, J. Esteban de Oliveira (Porsche 1.488); 20, D. Fernando de Mascarenhas (Porsche 1.488); 21, J. Lacerda (Alfa Romeo 1900); 22, Manuel Nunes dos Santos (Alfa Romeo 1900); 23, António de Burnay (Muntz Jet 3.300) e 24, Mário da Silva (Hudson 3.300).

A «Taça Governador Civil de Lisboa»

No domingo, ás 15 horas, entrarão na luta pela «Taça Governador Civil de Lisboa»:

1, Constantino (Alba L. N. 1.090); 2, Côrte Real Pereira (Alba 1.360); 3, Castro Lima (Alba 1.100); 4, Fernando Stock ou Monte Real (Denzel 1.488); 5, Ernesto Martorell (Denzel 1.488); 6, Filipe Nogueira (Denzel 1.488); 7, J. Alves Pimenta (Denzel 1.488); 8, Meneses Peixoto (D. M. 1.090); 9, Abilio Correia Lobo (D. M. 1.090); 10, Abilio Barros (F. A. P. 1.325); 11, Fernando Palhinhas (F. A. P. (1.500); 12, Carlos Faustino (F. A. P. 1.090); 14, Rui Marinho de Lemos (F. A. P. 1.325); 15, Correia de Barros Pimenta (F. A. P. 1.360); 16, José Ferreira da Silva (F. A. P. 1.360; 18, A. Nunes de Carvalho (M. G. 1.462); 19, José Canelas (M. G. 1.500); 20, J. C. Oliveira (Olda 1.360); 21, Daniel Magalhães (Siata 1.089); 22, J. Ferreira Baptista (Joweet Jupiter 1.500); 23, António A. Parente (Etnerap 1.090); 24, A. Valente (Etnerap 1.090) e 25, Vilar Gomes (Fiat P. 1.089).

O «II Grande Prémio de Portugal»

Depois, ás 17 horas, começarão a disputar o «II Grande Prémio de Portugal»:

1, Mário Valentim, Brasileiro, (Ferrari 3.000); 2, Sérgio Bernardes, Brasileiro, (Ferrari 2.750); 3, Francisco Marques, Brasileiro, (Ferrari 3.000); 4, Froilan Gonzalez, Argentino, (Ferrari 3.000); 5, Mike Howthorn, Inglês, (Ferrari 3.000); 6, Masten Gregory, Americano, (Ferrari 4.500); 7, Piero Scotti, Italiano, Ferrari 4.500); 8, Clemente Biondetti, Italiano, (Ferrari 3.000); 9, Casimiro de Oliveira, Português, (Ferrari 4.500); 10, Nogueira Pinto, Português, (Ferrari 3.000); 11, Vasco Sameiro, Português, (Ferrari 3.000); 12, D. F. Mascarenhas, Português, Ferrari 3.000); 14, Musso, Italiano, (Maserati 2.000); 15, Perdisa, Italiano, (Maserati 2.000); 16, Scarlatti, Italiano, (Maserati 2.000); 18, Jean Estáger, Francês, Maserati 2.000); 19, Bordoni, Italiano, (Gordini 3.000); 20, Guelfi, Francês, (Gordini 2.500); 21, Carroll Shelby, Americano, (Aston Martin DB3S); 22, Duncan Hamilton, Inglês, (Jaguar XK120C 3.500); 23, Peter Whitehead, Inglês, (Cooper-Jaguar 3.500); 24, Godia Sales, Espanhol, (Jaguar XK120 3.500); 25, Georges Abecassis, Inglês, (H. W. M. 3.500) e 26, Tony Gaze, Australiano, (H. W. M. 3.500).

Voltou-se um carro que andava no treino

Um pouco antes das 15 horas, um carro conduzindo o director da corrida, sr. João Ortigão Ramos, e o 2.º comandante da P. S. P., sr. major Carmo, deram uma volta completa ao circuito, fechando-o.

A saida dos concorrentes fez-se, depois, por entre a animação da assistência. A melhor média apurada foi a de Fernando Stock, que, na primeira volta, completou o percurso de 5.440 metros em 3 minutos e 22,7 segundos, á média de 96,8 quilómetros á hora.

O concorrente n.º 24, Mário Silva, conduzindo um «Hudson», ao entrar numa das curvas que ficam situadas a poucos metros da meta, voltou-se. O carro ficou de rodas para o ar, mas o condutor nada sofreu.

Registaram-se, depois, as seguintes médias: Joaquim Filipe Nogueira, 107,5 kms. á hora, em 3 m. 2,11 s.; Norberto Paz, 99.6 kms. horários, e João Graça, 98,3 kms. horários.

As corridas de automóveis de Monsanto

Com a reportagem tecnica, noticiosa e fotográfica das Corridas de Monsanto, «O VOLANTE» sairá na 2.ª feira logo de manhã, encontrando-se á venda nas tabacarias.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Os Marialvas de S. Cristóvão, festejando o XV aniversário da sua fundação, promovem, depois de amanhã, ás 15 horas, no salão da Academia Recreio Artístico, uma sessão para apresentação do grupo de crianças vestidas e calçadas este ano pela sua comissão de beneficência.

MOTOCICLISMO

A I volta turística tem o patrocínio do S. N. I.

A comissão organizadora da 1.ª Volta Turística a Portugal, em motocicletas, foi recebida, no S. N. I., que considerando os elevados objectivos que predominam nesta volta, concedeu, a título excepcional, que a sua Repartição de Turismo prestasse o seu valioso patrocínio a tão interessante iniciativa.

A inscrição extraordinária que nos termos regulamentares se encerra esta noite no Clube 100 á Hora conta já com mais três inscrições, o que eleva a 21 o numero dos concorrentes á «Volta».

As etapas—duas por jornada, durante 14 dias—começam no dia 31 sendo o local da partida designado pelos serviços camarários da capital, no arruamento do topo Norte do Parque Eduardo VII, com a largada, dada pela direcção do Clube 100 á Hora, ás 16 horas.

Sabe-se que estão a ser preparadas recepções nas localidades que constam do itinerário da «Volta».

ATLETISMO

Um torneio no Sporting

O Sporting Clube de Portugal promove na próxima segunda-feira, a partir das 18 horas, na sua pista de Alvalade, um torneio de atletismo,, destinado a sócios e simpatizantes, que ainda não tenham completado 21 anos.

O programa inclui provas de 80 metros, 250 metros, 1.000 metros, dardo, peso, comprimento, altura e vara.

PUGILISMO

Campeonatos regionais

A Associação de Pugilismo de Lisboa, leva a efeito no próximo dia 29 do corrente, o campeonato regional, prova que será disputada no Estádio Internacional e para a qual já se encontram inscritos mais de meia centena de pugilistas, representando o Lisboa Clube Rio de Janeiro, Glória Atlético Clube de Portugal, Grupo Desportivo da Mouraria e Andorinha Futebol Clube.

Aguarda esta associação a inscrição de mais clubes até ao próximo dia 26, data em que será feita á pesagem dos concorrentes e o respectivo sorteio.

TIRO A CHUMBO

Provas no «stand» do Lumiar

O Clube Português de Tiro a Chumbo, promove amanhã, ás 16 horas, a 4.ª sessão da Prova «Caravela» em «skeet» e prancha, em 25 pratos, para cada modalidade.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, dr. José Rodrigues Pablo, 11 pontos; 2.º, dr. Pedro Braga Martins, 7; 3.º, Joaquim Pinto de Lima, 6; 4.º, Augusto Gomes, 5; 5.º, dr. Manuel de Carvalho, 3; 6.ºs, Emidio Uva e José Guedes, 2.

Vacinação de cães

O «Diário Municipal» publica o seguinte despacho ministerial, recebido da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, em que se fixam as seguintes taxas para vacinação de cães: 11$00 por cada canino a vacinar nas datas prèviamente marcadas pelos editais; para aqueles que em qualquer época atinjam os 4 meses de idade, e ainda para os que, por motivo devidamente justificado, não puderam comparecer nas datas próprias; 14$50 por cada canino a vacinar fora das datas marcadas, exceptuados os casos anteriormente considerados; e 22$00 por cada canino de luxo a vacinar. A vacinação será grátis para os cães de guarda, de casas de assistência e dos estabelecimnetos do Estado ou que sirvam de guias a cebos.

Os primeiros tiros da época da caça desde 1 de Agosto

Pode ser permitida, nos concelhos onde a sua abundancia o justifique, durante qualquer período de dias anteriores á abertura geral da época venatória, a partir de 1 de Agosto, inclusivé, a caça das rolas, á espera, sem rede e sem cão, e nos locais que forem expressamente designados em editais das comissões venatórias regionais.

Os caçadores que na caça das rolas se deslocarem dos locais das esperas com as armas carregadas ou escorvadas incorrem na penalidade prevista no art.º 86.º do Código da Caça (multa base de 300$). Ainda a partir da mesma data e de harmonia com o edital da Comissão Venatória Regional do Sul, é permitida a caça das codornizes e de outras espécies não indígenas, mas sómente nos terrenos de lezíria situados no distrito de Lisboa, a Sul do Caminho de ferro do Norte e nos concelhos de Benavente e Salvaterra de Magos, desde que nuns e noutros não sejam sedentários o coelho e a perdiz.

Os editais respeitantes á área da Comissão Venatória Regional do Sul encontram-se já publicados e afixados.

64 prémios foram hoje entregues aos vencedores do concurso das estações floridas

Esta tarde, ás 16 horas, no salão anexo ao cinema do Secretariado, aos Restauradores, efectuou-se a sessão de distribuição de prémios aos vencedores do concurso de estações floridas promovido pelo S. N. I. Presidiu ao acto simples mas significativo, o sr. dr. Felner da Costa, na sua qualidade de chefe da Repartição de Turismo daquele departamento do Estado que, ali, proferiu algumas palavras de congratulação e de estimulo, dado o êxito acentuado desta iniciativa.

Os novos moldes em que é agora organizado o concurso permitiu chamar á feliz competição muitas estações que estavam dela afastadas. De facto, quem viaja, pode verificar, por aí fora, nessas pequeninas estações e apeadeiros da Província, verdadeiros milagres floridos—ingénuos canteiros que são um repouso para a vista e uma alegria para o espirito.

Para receber os prémios, deslocaram-se a Lisboa muitos dos chefes de estação premiados e que são algumas dezenas. Assim, o primeiro prémio coube em Olhão (2.500$00) ao sr. Manuel Catarino Junior; 2.º, Caminha (2.000$00) ao sr. Manuel Monteiro; 3.º, Valado (1.500$00) ao sr. Alvaro da Silva Martins; 4.º, Runa (1.000$00) ao sr. José Pereira Certo; 5.º, Rio Tinto (750$00) ao sr. Marcelino Ressureição Reis; 6.º, Leixões (500$00) ao sr. Abílio Alves da Veiga.

Além dos prémios pecuniários, os premiados recebem trofeus de faiança que colocam na fachada das estações—e algumas vão já a caminho da meia-duzia, ostentando galhardamente o preço da dedicação de quem as chefia.

Também, além destes prémios constituidos por dinheiro e trofeus, foram hoje distribuidos mais 39 menções honrosas especiais e simples, sendo, ainda, concedidos mais 19 prémios de persistência destinados áqueles que, sem esmorecimento, todos os anos comparecem, nesta competição.

Ocasião para fotografar — ocasião para usar películas Kodak. Pode confiar nos resultados das suas fotografias, nos mais ínfimos detalhes, quer haja sol brilhante ou o dia esteja enevoado, se usar películas Kodak.

- VERICHROME
- SUPER-XX
- PANATOMIC-X
- PLUS-X

KODAK PORTUGUESA LTD — R. Garrett, 33 — Lisboa

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

«DIÁRIO DE LISBOA»

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias	8$00
20 dias	16$00
30 dias	24$00

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE».

DOIS DIAS NA MITRA – (1)

Gente de todas as idades

e de todas as classes sociais

vive, como num mundo àparte,

no Albergue de Mendicidade de Lisboa

De há muito que conhecemos e admiramos a grandiosa obra de assistência material e moral que representa o Albergue de Mendicidade da Mitra, cuja administração, zelosa, mas compreensiva e dedicada, está a cargo da Polícia de Segurança Publica de Lisboa; mas, para bem podermos relatar aos nossos leitores como ele funciona e o que dentro daqueles muros se passa, resolvemos permanecer dois dias convivendo com 1.900 pessoas, homens, mulheres, raparigas e rapazes, de todas as idades, provenientes dos mais diversos meios e de todas as classes sociais, uns com manias e excentricidades, outros com deformações físicas visíveis, uns mergulhados na tragédia da sua vida cá fora, outros resignados com a sua sorte, e muitos deles prazenteiros e sorridentes...

E' um erro supor que só vão parar á Mitra pobres pedintes, aleijados, ou pessoas que não arranjam trabalho, ou nem querem ouvir falar nele. Têm por ali passado numerosas pessoas que, anteriormente, ocuparam na sociedade posições de categoria e de destaque: professores, engenheiros, descendentes de fidalgos, de titulares e de familias distintas ou opulentas, que o infortunio para ali atirou...

Para conhecer bem o que é a Mitra, não basta visitá-la, admirar a ordem, o asseio irrepreensível das camaratas, dos refeitórios, da cozinha, das louças, do balneário, com as suas cabinas, os seus duches e as suas banheiras, com água fria e quente, á escolha dos albergados, assim como a maneira como todos se comportam. E' necessário conviver com eles, envergando um fardamento igual ao seu, inspirar-lhes confiança, para ouvir os seus desabafos, comer no mesmo refeitório, dormir numa das camaratas, sujeitar-se, completamente, ao regime da Mitra. E foi o que nós fizemos.

Está ali um grande manancial para romancistas e novelistas, desde que os seus nervos não fiquem esmagados, ou entorpecidos, pelo conhecimento das tragédias de muitos daqueles indivíduos.

A nossa entrada na Mitra

Confessamos, sinceramente, que, quando transpusemos os portões de ferro do Albergue e entrámos no gabinete de trabalho do fiscal, sr. Silvino, para sermos identificados, fomos tomados duma forte emoção que dificilmente ocultámos. Demos um nome que de momento nos ocorreu e que ficou registado. Cumprida esta formalidade, o fiscal mandou chamar o encarregado do balneário, um internado, e disse-lhe:

—Este senhor vem em regime provisório... Depois se verá o destino que vai ter. Ou fica aqui, ou vai para a Colónia de Trabalho do Pisão. Dê-lhe um fardamento, e não é preciso mandar-lhe cortar o cabelo, porque ele não o tem muito comprido, e está limpo. Dispense-o, também, de tomar banho hoje, porque ele já o tomou antes de vir para aqui...

E, quando saímos, observou-lhe:

—Depois de ele vestir o fardamento, mostre-lhe as camaratas e todas as outras dependências.

Introduzidos numa cabina do balneário, entregaram-nos um casaco, umas calças e um bivaque, tudo de cotim, visto termos dispensado roupas interiores, pois conservámos as nossas.

Assim que nos vimos fardados, sentimos uma tristeza quase angustiosa. As pernas tremiam-nos—e até parecia que nos faltava o ar!

Procurámos reagir e voltar á nossa calma habitual, o que, aliás, só a custo conseguimos.

Com um sorriso forçado, ocultámos a nossa tristeza ao nosso cicerone, que, ajeitando-nos a gola do casaco, nos disse:

—Este fato fica-lhe bem. Até parece que foi feito á medida...

E logo a seguir contou-nos:

—Estou aqui há 16 anos. Fui ponto de teatro. Trabalhei com actrizes e actores de grande nome, mas uma operação que sofri impediu-me de continuar a trabalhar na minha profissão...

E evocou a sua juventude boémia, as suas aventuras, as suas pandegas, rematando com este desabafo:

—Coisas que mais tarde se pagam!

—Custou-lhe a adaptar-se a este meio?

—Nos primeiros tempos muito! mas não tive outro remédio senão conformar-me, e já há muito tempo que me resignei. Apesar de aqui haver gente de todas as qualidades, não me tenho dado mal. Sempre tenho uma cama limpa para descansar e almoço e jantar a horas certas... E, se não existisse esta casa, teria de andar a estender a mão á caridade, como tantos outros. Além disso, de vez em quando, peço licença, e vou dar um passeiozinho pela cidade. Matar saudades!

—Mas são autorizadas as saídas dos internados?

—Essa autorização é dada a poucas pessoas, e apenas áquelas que têm comportamento exemplar e que dão a garantia de que não vão embebedar-se, ou fazer tristes figuras, comprometendo o nome da Mitra.

O nosso redactor (ao centro) durante a sua estadia no Albergue da Mitra

Depois, enquanto nos mostrava algumas dependências, veio esta confissão:

—Também saio algumas vezes em serviço do Albergue. Quando algum internado foge, sou eu que auxilio a Polícia, para a sua recaptura, pois sou muito previsto. Pessoa que eu veja uma vez, nunca mais me esquece. De resto, é uma tolice fugir daqui; e todos os que o têm feito têm sido apanhados.

No refeitório n.º 7, fomos apresentados ao encarregado, que nos indicou o nosso lugar na mesa e que nos levou á camarata n.º 6, distribuindo-nos a cama 47.

—Esta camarata — disse-nos — é a que tem melhor gente. Fica aqui bem. Mas olhe que, antes de se deitar, tem de lavar os pés naquela banheira.

Na cozinha, vimos seis grandes caldeiras de alumínio, trabalhando a electricidade, como os aparelhos da lavandaria e da engomadoria e a estufa de desinfecção das roupas.

O ginásio do Albergue

Entrámos, depois, no amplo ginásio que serve de sala de estar e de jogos. Do lado direito, ao fundo, fica a ca-

MANUEL NUNES

(Continua na página seguinte)

Extraordinário desenvolvimento nas vendas

DETROIT, 23.—Mr. Ernest Breech, Vice-Presidente Executivo da Ford Motor Company, tornou publico que as vendas a retalho dos seus Concessionários no mês de Junho tinham sido de 222.816 veiculos e que no primeiro semestre de 1954 as vendas foram de 1.040.099 automóveis e camiões Ford, Mercury e Lincoln.

Mr. Breech acrescentou que o mês de Junho e o primeiro semestre de 1954, tinham sido os melhores nos 51 anos de história da Companhia e que aquelas cifras representam um aumento de mais de cem por cento sobre Junho de 1953 e de mais de quarenta por cento sobre os primeiros seis meses desse ano.

Mr. Henry Ford II telegrafou da Finlandia, onde se encontra, para felicitar todos os Concessionários e pessoal da Ford Motor Company nos Estados Unidos, dizendo: «Podeis estar orgulhosos do excelente trabalho que estais a fazer; os resultados são evidentes e servem de inspiração ás Companhias associadas na Europa Ocidental».

ferrania
A PELICULA
QUE NUNCA FALHA

Os problemas da Asia e a opinião de Attlee

BREMEN, 23 — Durante uma entrevista que concedeu á rádio de Bremen, o presidente do Partido Trabalhista, Clement Attlee, declarou que «o acordo de Genebra sobre a Indochina é o primeiro passo para a solução de todos os problemas da Asia». Attlee, que veio tomar parte no congresso do Partido Social-democrata de Berlim, mostrou-se mais uma vez partidário da admissão da China ás Nações Unidas e disse: «Trata-se de ser realista, quando se afirma que o Governo efectivo da China deve estar representado no Conselho de Segurança. Além disso, a O. N. U. não foi criada só para agrupar povos partidários do mesmo ideal». Quanto ás probabilidades de exito duma conferência sobre a Alemanha e sobre a Europa, o «leader» trabalhista declarou que «tudo depende dos Sovietes aceitarem discutir os problemas europeus numa base mais ampla».—(F. P.).

CANETAS SOENNECKEN
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.
Rua da Prata, 270

Os trabalhistas da esquerda preconizam o adiamento da solução do problema alemão

LONDRES, 23—Aneurin Bevan e os seus amigos da ala esquerda do Trabalhismo que, como se sabe, são contrários ao rearmamento alemão, propõem como solução de momento para o problema da C. E. D., a reunião de nova conferencia quadripartida, para assentar no adiamento por dez anos de qualquer consideração relativa a um tratado de paz alemão; ao mesmo tempo, far-se-ia o possivel por reunificar o pais numa base provisória. A questão dos estatutos definitivos dos Estado alemão e das suas fronteiras ficaria em suspenso. Esta sugestão, feita numa brochura hoje publicada pela «Tribune», de que Bevan é um dos directores, teria pelo menos, o efeito, segundo se diz, de impedir a criação de um Exército nacional, alemão nos próximos dez anos. Entretanto, proceder-se-ia a eleições gerais nas duas zonas e á formação de um Governo central alemão, continuando as forças armadas das quatro potencias ocupantes nas suas posições.—(F. Presse».

Dr. José Manuel da Costa

RECIFE, 23.—O dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação de Portugal, partiu ontem do Recife para o R'o Grande do Norte, convidado pelo Governo deste Estado. —(France Presse).

Foi executado

um médico russo implicado no caso denominado «dos assassinios de bata branca»

PARIS, 23 — A agência Tass anuncia que Riumine, um dos médicos implicados no caso dos «assassinos de bata branca», foi hoje executado. A Tass esclarece que Riumine foi reconhecido culpado por ter agido como inimigo do Estado e ter preso injustamente um grupo de médicos sovieticos, mais tarde reabilitados.

A comunicação oficial da execução diz: «Provou-se que Riumine, durante o seu emprego como funcionário superior de investigação e, posteriormente, como director do Departamento de Investigação para casos especialmente graves, no Ministério da Segurança do Estado, agindo como inimigo secreto do Governo sovietico pela forma de um aventureiro que pretende fazer carreira, passou a falsificar material de investigação, com o qual foram constituidos processos provocadores e feitas prisões de alguns cidadãos soviéticos, incluindo médicos. Como provaram testemunhas no tribunal, Riumine, utilizando métodos proibidos pela lei soviética, forçou presos a denunciarem-se a si próprios e a outras pessoas, acusando-os de graves crimes contra o Estado, como traição e espionagem. O inquérito subsequente provou que essas acusações não tinham o mínimo fundamento e todas as pessoas acusadas nesses casos, a que foi dada grande publicidade, foram plenamente reabilitadas. Em vista do perigo especial da actividada destruidora de Riumine e considerando a gravidade das consequências dos seus crimes, o Departamento Militar do Supremo Tribunal da União Sovietica condenou Riumine a pena máxima—morte por fuzilamento. Foi dado cumprimento ao veredicto».—(F. P. e R.).

FESTA BRAVA

Feira Popular

HOJE — NOITE DA MODA

4 - Novilhos - 4

Lidados por dois profissionais, estando as pegas a cargo de um valente grupo de forcados-amadores.

Dirige esta «Vara larga» o Ex.mo Sr. Dr. João Moreira Rato.

EXAMES!
O ESTUDO E O TRABALHO. SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCEITUADO NEURO-TÓNICO
Fósforo Ferrero
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O atentado contra a soberania portuguesa

A Nação inteira está com o Governo

na defesa dos direitos soberanos de Portugal

Aumentam constantemente as afirmações de solidariedade e apoio ao Governo pela política firmemente seguida em relação ao atentado contra a soberania portuguesa no território do Estado da India, fomentado pela União Indiana. Quer do continente, quer das províncias ultramarinas, continua o Governo a receber iniludível testemunho de aplauso á sua política intransigente de não ceder, sob qualquer pretexto, a mais infima parcela que seja do território nacional. Tais manifestações, provenientes de pessoas das mais diversas categorias sociais e de organismos de toda a natureza, expressam com veemência a maior repulsa pelo traiçoeiro atentado e atestam a solidariedade nacional perante a gravidade do momento presente.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o funcionalismo do Ministério do Ultramar e dele dependente vai ao gabinete do respectivo ministro, sr. comandante Sarmento Rodrigues patentear o seu apoio á política do Governo e afirmar a sua confiança nos estadistas a quem estão confiados os destinos da Nação.

Uma reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu hoje os directores dos jornais diários e das agências de informação nacionais para lhes prestar esclarecimentos sobre a evolução do caso da India portuguesa.

Um telegrama do deputado dr. Pinto Barriga ao chefe do Governo

O deputado dr. Pinto Barriga enviou ao sr. presidente do Conselho o seguinte telegrama.

«Como português e deputado independente, nesta emergência nacional, coloco-me inteira e patrioticamente ao lado do Governo que V. Ex.ª tão superiormente preside. Dadrá é cobaia —teste das possíveis reacções do mundo ocidental á hindustanização dos processos de técnica marxista de guerra fria e de golpes de mão encoberta. Dadrá é um magnífico símbolo do comportamento internacional da União Indiana, pseudo-democracia que vive ufana, como berço intemporal de povos e de ideias com seus párias intocáveis e o sufrágio dos seus eleitores analfabetos que nem sequer se sentem nacionalizados e amalgamados pela expressão de uma lingua comum. Precativa, medrosa já do potencial sino-soviético que a espreita e magnetiza orográfica e estratégicamente, Dadrá é o primeiro sintoma e passo cauteloso da defecção indiana ao conjunto ocidental».

A repercussão na Imprensa espanhola

MADRID, 23—Os diários espanhois publicam nas suas primeiras páginas a nota do Ministério português de Negócios Estrangeiros, acerca da agressão indiana ás suas possessões, e o «A B C», em crónica datada de Lisboa e assinada por Luis Mendez-Dominguez, dá noticia da indignação causada pelas ameaças que pesam sobre Goa, Damão e Diu.—(Efe).

Romagem de desagravo

da mocidade escolar ao túmulo de Vasco da Gama

A mocidade escolar de Lisboa vai amanhã, pelas 18 e 30, aos Jerónimos, em romagem de desagravo ao tumulo de Vasco da Gama, o grande navegador que descobriu o caminho marítimo para a India.

Já há muito tempo que em diversas escolas germinou a ideia de desagravar a memória do audaz navegador, em consequência da atitude assumida por uma potência estrangeira para com os territórios da India Portuguesa. Uma manifestação patriótica de tal natureza, que se desejava tivesse a extensão que expressasse realmente o sentimento que a determinava, exigia, porém, organização trabalhosa, que apenas um estabelecimento de ensino, para mais em época de exames, não podia tomar sobre si. Foi então que se resolveu confiar á Mocidade Portuguesa a sua realização. Esta Organização nacional recebeu o encargo com grande satsifação e resolveu, por seu turno, ter chegado a oportunidade de promover a patriótica romagem, satisfazendo, assim, na ocasião mais propicia, a vontade dos precursores da manifestação de desagravo, que é, ao mesmo tempo, de solidariedade com o Governo. Na grande manifestação juvenil de amanhã tomam parte, além dos dirigentes, graduados e filiados da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, todos os elementos das alas dos concelhos vizinhos, tais como do Barreiro, Sintra, Oeiras, Cascais, etc.

Convite aos alunos do Liceu de Camões

Da reitoria do Liceu de Camões, e com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

«A reitoria do Liceu de Camões, certa de que todos os seus alunos sentem, nesta hora, profundamente, o agravo feito á Pátria, pelo ataque traiçoeiro de uma potência estrangeira a uma parcela do seu território, convida-os a tomarem parte na romagem de desagravo que se realiza amanhã, pelas 18 e 30, junto do tumulo de Vasco da Gama, nos Jerónimos.

Aqueles que tiverem conhecimento deste aviso, deverão comunicá-lo aos seus colegas e, todos, comparecer no liceu, ás 16 e 30, para que se tomem as medidas necessárias ao seu transporte. Podem comparecer fardados os que tiverem farda da Mocidade Portuguesa. O reitor».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas regitadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31º,2; minima, 18º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,6; minima, 17º,4.*

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

O movimento *«espontâneo»* de «libertação» de Dradá

(Continuação da 1.ª página)

ticamente a deslocação das pessoas e das mercadorias. O «Movimento de Libertação» procede da mesma forma em toda a parte: um grupo de «libertadores» marcha sobre a Camara Municipal; toma conta desta e iça a bandeira indiana proclamando a municipalidade «libertada».

Se o processo de «libertação» é semelhante, há, no entanto, várias diferenças no que respeita a atitude dos governos português e francês. Com efeito, enquanto a França aceitava discutir e resolver este problema mediante uma solução concertada, o Governo português sempre rejeitou as notas indianas, afirmando que aqueles territórios são, de acordo com a Constituição portuguesa, parte integrante do território metropolitano e que, consequentemente, a atitude indiana constitui uma interferencia nos negócios internos de Portugal. Afastando o principio de negociações, o Governo português entende defender os territórios portugueses na India e nada ceder. A situação é, aliás, mais fácil para Portugal do que para a França, porque os territórios portugueses, situados na costa ocidental, são mais vastos e, acima de tudo, comportam muito menos municipios isolados e completamente enclavados no território indiano.

A India afirma tratar-se de um movimento espontaneo e, quando os territórios são «libertados», não assume a sua administração, deixando esta nas mãos do «Movimento de Libertação».—(F. P.).

MEIA NOITE
FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE DIA DA MODA
O MAIS APRASIVEL LOCAL DA FEIRA
VILAÇA e o seu conjunto | Direcção de MANUEL CARVALHO DA BENARD

O comunicado

do Ministério dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

riormente as notícias que se receberem, sendo certo que não há contacto directo com o território usurpado.

2—Com indignação pela perfídia do ataque, cuja natureza mal se conhece ainda, o Governo presta comovida homenagem ás vítimas desta acção dos pacifistas indianos, mas sente-se orgulhoso por terem sabido bem cumprir o seu dever de portugueses.

3—Os telegramas das agências noticiosas, que se publicam juntamente com este comunicado, transmitem algumas versões indianas do que se passou: representam essas versões, mais ou menos anónimas, uma manifestação característica de hipocrisia. Pretendem ocultar ou mascarar um facto de agressão do exterior, tristemente certo na sua brutal singeleza. Saliente-se, por outro lado, a nota que o Governo da União Indiana terá distribuído á Imprensa no dia 22, segundo a qual avisaria o Governo Português de ser responsável pelas consequências das medidas de repressão tomadas pelas autoridades portuguesas nos seus territórios e refutaria a afirmação do Governo Português de ser perfeitamente calma a situação neles ocorrente. A ser verdadeira a notícia, raras vezes se terá registado tão flagrante distorsão na interpretação do que se passa. Os factos aí estão a evidenciar por si a realidade da agressão, perpetrada com a conivência de forças indianas. E aponta-se ao Mundo o crime contra a Paz e contra o Direito, que se deixou cometer.

4—O Governo acompanha com o maior cuidado a evolução dos acontecimentos, aguarda novos elementos de informação e tem em curso todas as providências que o caso comporta. Designadamente começa por dirigir-se á União Indiana, para que faculte ás forças portuguesas de Damão o transito necessário para terem acesso a Dadrá, a fim de expulsarem os usurpadores que dessa aldeia se apossaram.

A União Indiana, que pelo menos facilitou e protegeu a entrada em Dadrá desse bando de mercenários e porventura de alguns traidores vindos de fora, terá assim ocasião de mostrar á opinião publica internacional a boa fé da sua conduta.

5—Para que não fiquem duvidas, o Governo Português desde já previne que reprimirá com a maior severidade qualquer tentativa de incursão dos bandos de «voluntários» que na União Indiana se anunciam para investidas a Goa em futuro próximo. O preço da tentativa será caro, para os que a ela se abalançarem».

Subsecretários de Estado da Educação Nacional e das Obras Publicas

Fez hoje cinco anos que entraram para o Governo os srs. dr. Veiga de Macedo e eng.º Saraiva e Sousa, respectivamente, subsecretários de Estado da Educação Nacional e das Obras Publicas. Por este motivo, os dois membros do Governo foram muito cumprimentados, nos respectivos gabinetes, e receberam muitos telegramas e cartões de felicitações.

No mar da China

caiu um avião com 17 pessoas a bordo

12 das quais se salvaram

HONG-KONG, 23.—Um «Skymaster» da Cathay Pacific Airways desapareceu com 17 pessoas a bordo—12 passageiros e 5 tripulantes—entre Singapura e Hong-Kong. Pelas 4 horas, avisou que um dos motores se incendiara e não voltou a dar noticias.

Nove passageiros foram recolhidos por um avião anfibio da marinha americana. Estavam num barco de borracha, perdidos no Mar da China.

Um hidroavião «Sunderland», da R. A. F., recolheu mais três sobreviventes.—(F. P.).

As circunstancias em que foram salvos os sobreviventes

HONG-KONG, 23.—O avião da Marinha americana que recolheu os sobreviventes e os transportou para Hong-Kong comunicou que estes se encontravam «em tristissima condição». O grupo de sobreviventes, no qual se incluia pelo menos uma mulher, encontrava-se coberto de sangue e de uma tinta amarela lançada na água para auxiliar os aviões de pesquisas.

Confirma-se que foram salvos mais três sobreviventes, por um avião «Sunderland» da R. A. F.

A sorte dos restantes é desconhecida. E' possivel que alguns tenham conseguido nadar para terra, até á ilha de Hainan. Os sobreviventes foram encontrados num barco de borracha apenas a algumas centenas de metros de Hainan, que está na posse dos comunistas.

Das pessoas que estavam a bordo, pelo menos três eram britanicas.

Os passageiros de um avião da Air France que passava no local disseram que o «Skymaster» se afundou no espaço de dois segundos. O avião mergulhou no mar, com um dos motores em chamas, depois de ter feito escala em Bangkok, Tailandia.

Os sobreviventes, depois de desembarcarem em Hong-Kong, foram imediatamente transportados para o hospital.

Logo que foram conhecidas as noticias do acidente, barcos e aviões foram enviados á procura dos sobreviventes.—(R.).

Desapareceram em Inglaterra dois aviões de jacto

LONDRES, 23.—Aviões voaram ao amanhecer de hoje sobre o Norte da Inglaterra, procurando dois caças de jacto «Sabre» que não regressaram á base, depois de tomarem parte em manobras de defesa aérea.

Os aparelhos entraram em contacto com a sua base da R. A. F., em Linton-on-Ouse, no Yorkshire, na noite passada, e foi-lhes dada autorização para aterrarem, mas não foi recebida resposta aos sinais da base.

Embora a ultima comunicação dos «Sabres» indicasse que estavam, provávelmente, sobre terra, estão a fazer-se pesquisas no mar. Os aparelhos só tinham carburante para mais meia-hora de vôo.—(Reuter).

NÃO CONTÉM CLOROFILA

Todos temos pessoas de amizade
Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Dois dias na Mitra

(Continuação da página anterior)

pela, e do lado esquerdo o palco. O recinto é dividido em dois, sendo uma parte destinada aos homens e a outra a mulheres e crianças. Serve para o recreio dos albergados. Mas, quando se celebra missa, ou se realiza qualquer espectáculo, a divisória desaparece.

Aos lados, há extensos bancos, e no centro vêem-se mesas para jogar o dominó, ou as damas, e para o pingue-pongue.

Apesar de o ginásio estar cheio, o silêncio era absoluto.

Uns albergados escreviam, outros liam, e muitos jogavam, vendo-se alguns sentados nas suas cadeirinhas de rodas, enquanto outros se arrastavam amparados a muletas, ou a bengalas. Alguns permaneciam imóveis, de braços cruzados, recostados, de ar pensativo, movendo os lábios, como que falando com eles próprios.

Certos albergados passam grande parte do tempo entretidos a calçar e a descalçar os sapatos e as peugas, enquanto outros vão despejando e enchendo, intermitentemente, de papéis, ou de pontas de cigarros, saquinhos brancos, só interrompendo tal «actividade» quando comem ou dormem. Há-os, também, que, de pasta debaixo do braço, percorrem o vasto salão, de um lado para o outro, em passadas largas e nervosas, até se cansarem. Depois, sentam-se, cerram as pálpebras, e ficam em profunda meditação.

Um facto curioso: sendo o homem sociável, por natureza, é raro formarem-se ali grupos, ou tertulias. Na sua grande maioria, os albergados andam isolados.

O que sepassará nos seus espíritos? Não é muito difícil adivinhá-lo: a recordação do passado, vário para cada um, e o contraste com a monotonia do presente, monotonia que nos esmagou e nos deprimiu.

No patio da Mitra

Resolvemos sair, para tomar ar. Olhámos a fachada do pavilhão onde estão as camaratas, os refeitórios, as oficinas de sapataria, alfaiataria, tecelagem, serralharia e carpintaria. No passeio do pátio, em toda a sua extensão, há compridos bancos de madeira. Todos eles estavam ocupados.

Do lado do portão principal, viam-se mulheres de todas as idades, de bata azul, com quadradinhos brancos, até aos tornozelos, e tendo na cabeça uma touca branca, de folhos, em forma de açafate. Umas bordavam, outras faziam renda, ou «tricot», e ainda outras embalavam os filhos de tenra idade, ou contavam histórias.

Havia, também, algumas paradas e mudas, enquanto outras, em cadeirinhas de rodas, ou amparadas a muletas, tinham no rosto um permanente sorriso de bondade e de resignação.

No meio delas, muitas delas mostravam deformações físicas, ou achaques próprios da sua velhice, procurando sol, um alívio e um pouco de alegria.

E o mesmo acontece com os homens que se encontram nos bancos da parte superior. Alguns deles entretêm-se a apanhar «beatas», com as quais fazem cigarros, não só para fumarem, mas para venderem aos outros, ou trocarem por fósforos...

O toque para o almoço

Meio dia! Toca a sineta para a formatura que precede o almoço. Começam a surgir, de todos os lados, homens, mulheres e crianças que vão tomando lugar na forma, á medida que vão chegando. Chefes de turmas, capatazes e fachinas das camaratas, todos tomam os seus lugares, sem barulho, nem agitação, nem atropelos, quase maquinalmente.

Prato do dia: batatas com bacalhau. Todos ocupam os lugares que lhes estão destinados. Albergados transportam a comida da cozinha e procedem á sua distribuição. O silêncio é absoluto.

Acabada a refeição, cada um vai lavar os seus pratos de alumínio e os respectivos talheres, que os fachinas de serviço enxugam. Tudo aquilo não chega a demorar meia hora. E, depois, tudo regressa á primitiva. Tanto os homens, como as mulheres e as crianças, têm os seus refeitórios próprios, sendo o respectivo agrupamento feito por idades. E as crianças entram para o almoço debaixo de forma.

Sento-me num banco, entre albergados. Um deles pergunta-me se sou de Lisboa. Respondo-lhe afirmativamente:

—Pois eu sou do Alentejo! E já agora quero preveni-lo duma coisa: é que aqui há gente de todas as qualidades. Não dê confiança a nenhum, porque são muito abusadores...

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Adoeceu subita e mortalmente, na sua residência, na Rua do Mirante, 47, 2.º, dt.º, o jornaleiro Jerónimo da Silva, de 42 anos, cujo cadáver foi removido para o Necrotério.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS—Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Vítor Manuel Henrique de 9 anos, residente no Arco das Águas Livres, 468, muito queimado pelo corpo com azeite a ferver, e Graciete Domingos da Cunha, de 15 meses, residente em Carenque, que bebeu, por engano, lexivia.

FESTA DE BENEFICENCIA

Para angariação de fundos destinados a fins de beneficência, vão realizar-se em Santo Amaro de Oeiras na Quinta do Barracão, um arraial e outros festejos populares.

Do programa, constam, nas noites de 31 de Julho e 1 de Agosto quermesses, tombolas, corridas de cavalos, barracas de «comes e bebes», «bar» americano e baile.

No dia 1 de Agosto, haverá festa para crianças, com a participação de palhaços e outras atracções.

Imposto para serviço de incêndio

sobre prédios urbanos

A Camara Municipal de Lisboa mandou afixar editais em que são avisados todos os proprietários de prédios de que se encontra aberto o cofre para cobrança do imposto para serviço de incendios sobre prédios urbanos, de 2 a 9 de Agosto próximo. O imposto recai sobre o valor da matriz predial dos prédios não seguros, ou sobre a diferença entre este valor e o seguro, quando tal diferença seja superior a 15% do valor da matriz.

DE LUTO

Dr. Roberto Adeodato de Carvalho

Faleceu o sr. dr. Roberto Adeodato de Carvalho, de 60 anos, médico, natural de Vila Nova de Famalicão, casado com a sr.ª D. Maria José Borda de Agua, filha da sr.ª D. Carolina da Conceição e Silva de Carvalho, e irmão do sr. dr. Manuel Adeodato de Carvalho, também médico. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Roberto Adeodato de Carvalho

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

O escândalo da fuga

do chefe dos serviços secretos da Alemanha ocidental

FRANCFORT, 23 — O importante jornal de Hamburgo «Die Welt» classificou hoje de «o maior escandalo até agora na jóvem Republica Ocidental Alemã» a presença, na Alemanha oriental, do dr. Otto John, chefe dos serviços secretos ocidentais alemães. Aceitou como veridica a declaração da Policia do Oeste de Berlim de que John se passara voluntáriamente para os comunistas. O Governo ocidental alemão, que primeiro desmentiu essa noticia, disse depois que ainda se não provara que ele tivesse desertado.

Outro jornal de destaque, o «Frankfurter Allgemeine», disse ser terrivel pensar-se que John tinha desertado. «Tudo em nós se revolta contra essa suposição». Mas se John tinha de facto sido raptado, tinha de confessar não ser o homem indicado para chefe da Repartição de Protecção da Constituição. «Ninguém melhor do que êle podia saber os perigos que o espreitavam em Berlim. Se não sabia como se proteger, deveria ter tomado as cautelas convenientes para um homem na sua posição».

Um informador do «K-5», o Departamento da Policia do Oeste de Berlim, que tem a seu cargo os crimes politicos, declarou hoje á Reuter que o Departamento não tinha até aqui razões para divergir da sua presunção de que John fôra «mais ou menos voluntáriamente». «As investigações ainda não terminaram—acrescentou — sobre se e até que ponto Wohlgemuth teria persuadido John». Citou a possibilidade de John ter sofrido, não só de depressão mental, mas também de «forte esgotamento nervoso», antes de ir para o oriente.

O jornal independente do Oeste de Berlim «Morgenpost» afirmou ter informações de «circulos competentes soviéticos» de que as autoridades soviéticas não tinham conhecimento do actual paradeiro de John, mas que um rapto estava «fóra de questão».

Funcionários dos serviços secretos aliados, no Oeste de Berlim, não puderam continuar uma noticia de «vaga de prisões», na Alemanha Oriental, de «homens de confiança» de John, depois do seu desaparecimento. Se porém o dr. John estava nas mãos dos comunistas, considerariam essas prisões uma consequência lógica.

Funcionários governamentais, em Bonn, disseram que continuavam hoje, intensamente as investigações, em Berlim. Não havia absolutamente algumas indicações nitidas, num sentido ou noutro, sobre se John fora raptado ou seguira voluntáriamente.

O chanceler Adenauer, que está a férias na Floresta Negra, está a ser informado a intervalos regulares ácerca do progresso das investigações.

Funcionários britanicos e americanos da Alta Comissão disseram que não tinham absolutamente nenhumas informações sobre a questão de John. O Governo ocidental alemão não lhes pedira qualquer auxilio.

A Comissão parlamentar para a Protecção da Constituição reune-se em Bonn, na terça-feira, para discutir o desaparecimento de John.—(R.).

As consequências imediatas da fuga

BONN, 23—A Alemanha ocidental terá de reorganizar todo o seu sistema de segurança, em consequência do desaparecimento do chefe dos serviços secretos ocidentais alemães, dr. Otto John.

Circulos politicos disseram que o desaparecimento afectaria a acção dos serviços secretos de grande parte do mundo ocidental. Um funcionário classificou o desaparecimento de John de «desastre de primeira ordem para o Ocidente». Desapareceu em 20 de Julho, quando se encontrava em Berlim para cerimónias de comemoração do décimo aniversário do atentado á bomba contra Hitler. Regressara recentemente de uma visita á América e funcionários disseram que os Estados Unidos poderiam ter de proceder a averiguações nos departamentos que John visitou.

Esperavam, também, presiões, no Oeste da Alemanha, de agentes orientais alemães conhecidos pelo serviço de segurança, mas a quem se permitia que continuassem com a sua acção por várias razões.—(Reuter).

O estado de espírito do dr. John

BERLIM, 23.—A Polícia do Oeste de Berlim disse hoje ser possivel que o dr. Otto John, tenha sido narcotizado, antes de ir para o Leste de Berlim.

A Policia disse que investigações, durante a noite, levaram a crer na possibilidade de o seu amigo do Oeste de Berlim, o médico dr. Wolfgang Wohlgemuth, tê-lo persuadido a submeter-se a tratamento médico na Charité, hospital da Universidade do Leste de Berlim, e de ter sido tratado com drogas que o privaram da força de vontade.

A Policia declarou que parentes de Wohlgemuth lhe tinham afirmado que ele era extremamente ambicioso.

Wohlgemuth afirmara que tinha descoberto um soro anti-canceroso o qual recebera pouca atenção na Alemanha Ocidental.

O médico tencionava possivelmente levar John para o Oriente de Berlim, como prova da sua lealdade e na esperança de conseguir uma posição de relevo na Universidade.

Amigos pessoais do dr. John, que têm vivido e trabalhado com ele, recusam-se a acreditar que tivesse ido para o lado comunista de sua livre vontade.

Um desses amigos afirmou que John, numa longa discussão política que tivera consigo há dois meses, apoiava inteiramente a política americana na guerra fria em relação á Alemanha. Pouco depois, John partira para uma viagem de estudo de seis semanas pelos Estados Unidos.

O mesmo amigo viu-o novamente em Colónia a semana passada e em Berlim no princípio desta semana. Disse que John estava bastante desencorajado pelos ataques feitos no Parlamento contra a sua Repartição de Protecção á Constituição e pelo numero de ex-nazistas que fora forçado a aceitar para o seu pessoal.—(R.).

AOS PORTUGUESES QUE ESTÃO AUSENTES E VENHAM À METROPOLE

A CONFIDENTE, a maior organização do País em compra e venda de propriedades, tem na presente ocasião **CENTENAS DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO** para vender, tanto no centro de Lisboa como nas Avenidas Novas, sendo os seus preços variáveis, desde 200 a 9.000 contos, todos alugados e próprios para vários inquilinos, rendendo alguns deles o juro de 8 %.

A todos os Compradores que adquiram propriedades por nosso intermédio prestamos toda a assistência técnica até final da transacção. Nada cobramos de comissão, pois essa é paga apenas pelos vendedores, e ainda nos encarregamos gratuitamente do recebimento de rendas, aluguer de prédios, pagamento de contribuições, depósitos nos Bancos, etc.

A CONFIDENTE

(FUNDADA HÁ 20 ANOS)

PORTO
RUA SANTA CATARINA, 108
(Esq. de Passos Manuel)

LISBOA
ROSSIO, 3
(Esq. Rua Augusta)
Tel. 21391

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50$00. Salão próprio sem aumento de preço.
Pastelaria S. João, Ld.ª
Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A DESEJADA DAS GENTES

CONDENSAÇÃO do conto de *Machado de Assis*

—MORREU em 1859. Vinte de Abril. Nunca me há-de esquecer esse dia. Vou contar-lhe uma caso interesante para mim, e creio que também para o senhor. Olhe, a casa era aquela... Morava com um tio, chefe de esquadra reformado; tinha outra casa no Cosme Velho. Quando conheci Quintilia... Que idade pensa que teria, quando a conheci?

—Devia ter vinte anos.

—Tinha, trinta.

—Mas se osolhos não tinham mistérios...

—Tanto não os tinha que cheguei ao ponto de supor que eram as portas abertas do castelo, e o riso o clarim que chamava os cavaleiros. Já a conheciamos, eu e o meu companheiro de escritório, o João Nóbrega, ambos principiantes na advocacia, e intimos como ninguém mais; mas nunca nos lembrou namorá-la. Ela andava, então, no galarim; era bela, rica, elegante e da primeira roda. Mas um dia, no antigo Teatro Provisório, entre dois actos dos «Puritanos», estando eu num corredor, ouvi um grupo de moços que falavam dela, como de uma fortaleza inexpugnável. Dois confessaram haver tentado alguma coisa, mas sem fruto; e todos pasmavam do celibato da moça que lhes parecia sem explicação. E chalaceavam: um dizia que era promessa até ver se engordava primeiro; outro, que estava esperando a segunda mocidade do tio para casar com ele.

No dia seguinte, ao chegar ao escritório, entre duas causas que não vinham, contei ao Nóbrega a conversação da véspera. Nóbrega riu-se do caso, reflectiu, e depois de dar alguns passos, parou diante de mim, olhando, calado.—Aposto que a namoras? perguntei-lhe.—Não, disse ele; nem tu? Pois lembrou-me uma coisa: vamos tentar o assalto á fortaleza? Que perdemos com isso? Nada; ou ela nos põe na rua e já podemos esperá-lo, ou aceita um de nós, e tanto melhor para o outro que verá o seu amigo feliz.—Estás falando sério?—Muito sério.

—Foi, assim, brincando, cheirando ainda aos bancos da academia, que nos metemos em negócio de tanta ponderação, que podia acabar em nada, mas deu muito de si. Era um começo estouvado, quase um passatempo de crianças, sem a nota da sinceridade; mas o homem põe e a espécie dispõe. Conheciamo-la, posto não tivéssemos encontros frequentes; uma vez que nos dispusemos a uma acção comum, entrou um elemento novo na nossa vida, e dentro de um mês estávamos brigados.

—Brigados?

—Ou quase. Nãotinhamos contado com ela, que nos enfeitiçou a ambos, violentamente. Em algumas semanas já pouco falávamos de Quintilia, e com indiferença; tratávamos de enganar um ao outro e dissimular o que sentiamos. Foi assim que as nossas relações se dissolveram, no fim de seis meses, sem ódio, nem luta, nem demonstração externa, porque ainda nos falávamos, onde o acaso nos reunia; mas já, então, tinhamos banca separada.

—Começo a ver uma pontinha do drama...

—Tragédia, diga tragédia: porque daí a pouco tempo, ou por desengano verbal que ela lhe desse, ou por desespero de vencer, Nóbrega deixou-me só em campo. Arranjou uma nomeação de juiz municipal para os sertões da Baia, onde definhou e morreu antes de acabar o quatriénio. E juro-lhe que não foi o inculcado espirito prático do Nóbrega que o separou de mim; ele, que tanto falara das vantagens do dinheiro, morreu apaixonado como um simples Werther.

—Menos a pistola.

—Também o veneno mata; e o amor de Quintilia podia dizer-se alguma coisa parecido com isso; foi o que o matou, e o que ainda hoje me dói...

Quintilia viu-me padecer, compreendeu o duplo motivo, e, segundo me disse depois, estimou a coincidência do golpe, uma vez que tinhamos de o receber sem falta e tão breve. A palavra pareceu-me um convite matrimonial; dois meses depois cuidei de pedi-la em casamento.

—E, então?

—Quintilia adivinhara, pelo transtorno do meu rosto, o que lhe ia pedir, e deixou-me falar para preparar a resposta. A resposta foi interrogativa e negativa. Casar para quê? Era melhor que ficássemos amigos como dantes. Respondi-lhe que a amizade era, em mim, desde muito, a simples sentinela do amor; não podendo mais contê-lo, deixou que ele saisse. Quintilia sorriu da metáfora, o que me doeu, e sem razão; ela, vendo o efeito, fez-se outra vez séria e tratou de persuadir-me de que era melhor não casar.—Estou velha, disse ela; vou em trinta e três anos.

Trocámos ainda algumas palavras, e retirei-me... Veja a minha mão.

—Treme-lhe ainda...

—E não lhe contei tudo. Não lhe digo aqui os aborrecimentos que tive, nem a dor e o despeito que me ficaram. No fim de cinco dias saí para Itaborahy, onde me chamaram alguns interesses do inventário de meu pai. Quando voltei, três semanas depois, achei em casa uma carta de Quintilia.

—Oh!

—Abri-a alvoroçadamente: datava de quatro dias. Era longa; aludia aos ultimos sucessos e dizia coisas meigas e graves. Quintilia afirmava ter esperado por mim todos os dias, não cuidando que eu levasse o egoismo até não voltar lá mais, por isso, escrevia-me, pedindo que fizesse dos meus sentimentos pessoais e sem eco uma página de história acabada; que ficasse só o amigo, e lá fosse ver a sua amiga. E concluia com estas singulares palavras: «Quer uma garantia? Juro-lhe que não casarei nunca».

—Aposto que seguiu atrás da carta? E' o que eu faria, porque essa moça, ou eu me engano ou estava morta por casar com o senhor.

—Não corri; fui dois dias depois. No intervalo, respondeu ela á minha carta com um bilhete carinhoso, que rematava com esta ideia: «não fale de humilhação, onde não houve publico». Fui, voltei uma e mais vezes e restabeleceram-se as nossas relações.

Os boatos do nosso casamento correram mundo. Chegaram aos nossos ouvidos; eu negava formalmente e sério; ela dava de ombros e ria.

Pouco depois ela adoeceu; e foi, então, que a nossa intimidade cresceu de vulto. Ela, enquanto se tratava, resolveu não saiir, e isso mesmo lhe disseram os médicos. Lá passava eu muitas horas diàriamente.

—De que moléstia padecia?

—Da espinha. Os médicos diziam que a moléstia não era, talvez, recente, e ia tocando o ponto melindroso. Chegámos assim a 1859.

Um dia, estando só com o médico, perguntou-lhe a verdade; ele ia mentir; ela disse-lhe que era inutil, que estava perdida.

—Perdida, não, murmurou o médico.—Jura que não estou perdida?—Ele hesitou, ela agradeceu-lho. Uma vez certa que morria, ordenou o que prometera a si mesma.

—Casou com o senhor, aposto?

—Não me relembre essa triste cerimónia; ou antes, deixe-me relembrá-la, porque me traz algum alento do passado. Não aceitou recusas nem pedidos meus; casou comigo á beira da morte. Foi no dia 18 de Abril de 1859. Passei os ultimos dois dias, até 20 de Abril, ao pé da minha noiva moribunda, e abracei-a pela primeira vez, feita cadáver.

Homenagem em Evora

ao governador civil

ÉVORA, 21.—Por motivo da passagem do 8.º aniversário da sua posse, o chefe do distrito de Évora, o sr. José Felix Mira, foi muito cumprimentado.

O sr. dr. João Luís Vieira da Silva, presidente da municipalidade eborense, discursou para traçar o perfil do chefe do distrito, cuja obra administrativa evocou, e formulou votos para que o sr. José Felix Mira se mantenha á frente do seu cargo.

Agradecendo, o chefe do distrito sublinhou que a obra feita não lhe pertencia, mas sim á acção e cooperação de todos os seus colaboradores dedicados.

Todas as Camaras Municipais do distrito e muitas entidades de relevo na vida nacional enviaram telegramas de felicitações ao sr. José Felix Mira, em honra do qual se realizou, finalmente, um almoço intimo, num restaurante típico local, sob a presidência daquele magistrado, apenas com a presença do presidente do Municipio, vereadores e dr. Santos Cartaxo Junior, secretário do governador.

Fizeram brindes os srs. José Homem Vieira Lopes, vereador mais antigo, dr. Santos Cartaxo, e o homenageado.

As comemorações do centenário

da cidade de Leiria

LEIRIA, 22 — Está assente que é em Alcobaça que será comemorado o segundo dia das comemorações do centenário da cidade de Leiria, de cujo programa, marcado para começar no dia 30 de Agosto, constarão uma recepção na Camara Municipal; e desfile de todos os estandartes das camaras do distrito de Leiria, os quais se encaminharão para o tumulo de D. Afonso III, que será visitado oficialmente.

Em seguida a Camara oferece, nos Claustros do Mosteiro de Santa Maria, um almoço regional, a que preside o sr. dr. João Moreira, governador civil de Leiria.

Peixe em mau estado

no mercado de Evora

ÉVORA, 21—O veterinário municipal, sr. dr. Evaristo Cutileiro, cuja acção em defesa da saude publica tem sido notável, mandou inutilizar, hoje, grande quantidade de pescado, no mercado publico desta cidade, todo impróprio para consumo, em especial, caixas de sardinha.

Notícias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 22—O serviço de distribuição do correio está a funcionar deficientemente, com manifesto prejuizo para o publico. Como adoeceu um distribuidor e Alcobaça tem hoje o mesmo numero desses funcionários que tinha há 30 anos, quando o serviço era cem vezes menor, houve que estabelecer uma distribuição alternadas nos bairros, o que representa atrasos de uma semana na entrega da correspondência.

Como, certamente, todos reconhecem o inconveniente da situação, permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito para o facto, na convicção de que se encontrará rápida solução.

—Vão começar a ser edificadas, neste concelho, mais dez escolas, nove das quais fazem parte do Plano dos Centenários e uma é comparticipada pelo Ministério das Obras Publicas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O provedor da Casa Pia de Lisboa, sr. dr. Pedro de Campos Tavares, enviou-nos um expressivo oficio de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse, aliás justificado, com que acompanhámos as comemorações do recente 174.º aniversário daquela instituição e a sua exposição de trabalhos escolares.

—Do presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. José de Sousa Nazaré, recebemos um amável oficio de agradecimento pelo interesse que o nosso jornal dedicou ás festas do Colete Encarnado.

CONCLUSÃO DE CURSO

Obteve a sua licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras o sr. dr. Jorge Luís Guedes de Andrade de Almeida da Fonseca, filho do antigo oficial do Exército, sr. Jorge da Fonseca.

BOLACHAS
BISCOITOS

À VENDA NAS BOAS CASAS

O festival regionalista

na Quinta da Torre d'Aguilha

Conforme já noticiámos, realizar-se-á no próximo domingo, uma festa regionalista na Quinta da Torre d'Aguilha (Carcavelos), a qual inclui torneio, sala de chá, esplanada de Angola, diversas barracas regionalistas e sessão de cinema, especialmente para menores. Dão o seu concurso os clubes Campo de Ourique, Paço de Arcos, Sintra e Oeiras, que num torneio-relampago inaugurarão ás 16 e 30 o rinque de patinagem do Instituto de Estudos Superiores dos Missionários do Espirito Santo, a favor do qual reverte o produto da festa.

Na Torre d'Aguilha há parques de estacionamento para muitas centenas de automóveis e está assegurado o transporte de passageiros entre a estação de caminho de ferro de Carcavelos e o local da festa.

O ASILO DE S. JOÃO

vai comemorar o seu 92.º aniversário

Depois de amanhã, pelas 15 horas, efectua-se, no Asilo de S. João, a festa comemorativa do 92.º aniversário daquela benemérita instituição.

Do programa fazem parte cantos infantis, bailados, ginástica educativa e a representação da comédia em dois actos «A face e a alma», original de Rui da Costa Pina e Brito.

Estará também patente uma exposição de trabalhos escolares.

Cadáver num poço

PRAIA DO RIBATEJO, 22—Cerca das 10 horas de hoje, apareceu morto num poço, no lugar de Vale de Poços, freguesia da Praia do Ribatejo, um individuo de nome Manuel dos Santos, casado, jornaleiro, de 68 anos de idade, natural e residente no referido lugar, filho de Angelo dos Santos e de Felicia da Conceição, ambos falecidos.

Tendo comparecido o subdelegado de Saude, cumprindo-se as formalidades legais, o seu funeral realiza-se amanhã, para o cemitério da Praia do Ribatejo.

?
Austria Email

Porquê esta membrana de alumínio?

A membrana de alumínio que existe por baixo da tampa de todas as latas de leites em pó Nestlé, tem por fim manter hermética a embalagem e evitar a conspurcação do produto, preservando-o da humidade e assegurando ainda ao consumidor a exclusividade de tocar no conteúdo. Eis mais uma das inúmeras particularidades a considerar numa perfeita embalagem, que garante a pureza e as qualidades naturais do mais completo e delicado alimento: o leite.

NIDO

leite em pó completo para todas as idades.

NESTLÉ

a marca de confiança

MORADIA

moderna c/ 8 divisões, água e electricidade, em S. Sebastião de Guerreiros (Loures), vai á praça no próximo domingo, ás 18 horas.

Jaime Leitão & Figueiredo L.DA

Para os devidos efeitos se rectifica o anuncio publicado em 6 de Julho corrente da alteração do pacto social de «JAIME LEITÃO & FIGUEIREDO, LIMITADA, quanto á saida do sócio Jaime Lourenço Leitão, que autorizou a que o seu nome continue a figurar na firma social.

Lisboa, 17 de Julho de 1954. A Ajudante do Oitavo Cartório Notarial, *Odete de Lemos Figueiredo.*

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Feira de Santiago
EM ESTREMOZ

(nos dias 25 e 26 de Julho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Estremoz bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Vendas Novas até Beja, até Montemor-o-Novo, até Reguengos de Monsaraz, até Mora, até Vila Viçosa e até Portalegre, e das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Montijo e Setubal.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	74$40
Evora	23$60
Vila Viçosa	6$80

Os bilhetes vendem-se nos dias 24 a 26 de Julho.

O regresso pode efectuar-se nos dias 25 a 27 de Julho.

MONFORTE DA BEIRA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho, mercadorias para a localidade de Monforte da Beira.

No Despacho Central instalado na localidade de Monforte da Beira aceitam-se a despacho. mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

100 choques por dia... durante 50 anos!

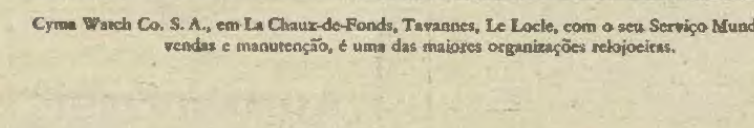
Que proteção extraordinaria a do amortecedor de choques Cymaflex! Proteção que acaba de ser nova e cientificamente controlada: a nossa usina de Le Locle construiu recentemente um aparelho especial que imprime golpes equivalentes aos que receberia um relógio caindo ao solo da altura de uma mesa.

Os técnicos de Cyma experimentaram uma serie de varios milhares dêsses golpes num dos seus relógios e tudo ficou perfeitamente em ordem! As experiencias continuaram até que o aparelho indicasse 2 000 000 de pancadas e sempre sem constatar-se nenhum dano. Esta prova representa 100 choques por dia... durante mais de 50 anos!

É assim que o amortecedor Cymaflex protege eficazmente cada relógio Cyma contra os choques. É uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma.

O seu próximo relógio será, pois, tambem um Cyma.

SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex- ...e cada relógio **CYMA** o possue



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» (viagem inaugural) 7 DE AGOSTO	Para: **Luanda, Lobito e Moçamedes** Com escala prévia por **Leixões**, recebe carga em **Lisboa** até 2 de Agosto
«PÁTRIA» 17 DE AGOSTO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**
«AMBOIM» 21 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim** (se convier), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«GANDA» 27 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

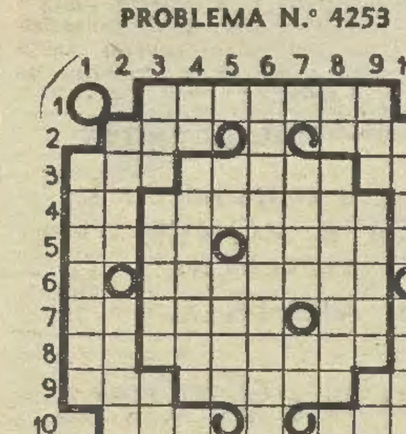
«SANTA MARIA» 6 DE AGOSTO	Com escala por **Funchal e S. Vicente**, para: **Recife, Rio de Janeiro e Santos**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO -- Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4253



HORIZONTAIS: 1—Pingue. 2—Rio de que o Lena é afluente. L'gação. 3—Gemidos. Faz mau uso. Anel. 4—Artigo indefinido. Excitava. Parecença. 5—De inferior qualidade. Senhor (abrev.). Vereador. Nota de musica. 6—Advogado. 7—Simbolo químico do sódio. Despacho. A ti. Pronome pessoal. 8—Pronome pessoal. Estirpes. Outra coisa (ant.). 9—Agora. Autênticos. Espaço de tempo. 10—Ave pernalta. Caminho. 11—Bens deixados.

VERTICAIS: 1—Progresso. 2—Capital do Peru. Serra do distrito de Santarém. 3—Brincas. Comas. Estime. 4—Pertences. Ofender. Artigo (pl.). 5—Prefixo de duplicação. Soa vibrantemente. 6—O que se casa segunda vez. 7—Rio dos distritos de Beja e Setubal. Grito de dor. 8—Igreja episcopal. Localidade do concelho de Vila Nova de Gaia. Avistei. 9—Andal Planta liliácea, muito amargosa. Escudeiro. 10—Por boca. Rio que separa a Russia da Noruega. 11—Verdade infalivel.

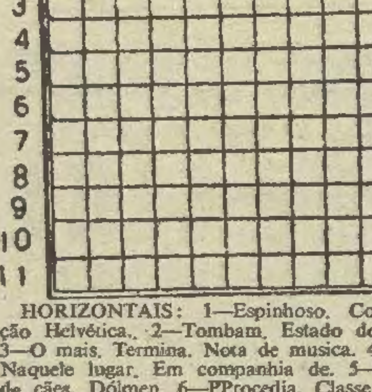
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4252

HORIZONTAIS: 1—Apeava. Puas. 2—Beira Baixa. 3—Acre. Porvir. 4—Lhanura. Ala. 5—Aa. Entra. 6—Mal. Aia. 7—Pesos. Ir. 8—Ver. Bonança. 9—Aditas. Ruas. 10—Tidos. Candi. 11—Eram. Passal.

VERTICAIS: 1—Abalar. Vate. 2—Pecha. Pedir. 3—Eira. Mérida. 4—Arengas. Tom. 5—Vá. Lobas. 6—Pré. Sós. 7—Boana. Cá. 8—Par. Tiraras. 9—Uivara. Nuns. 10—Axila. Içada. 11—Sara. Brasil.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 866



HORIZONTAIS: 1—Espinhoso. Confederação Helvética. 2—Tombam. Estado do Brasil. 3—O mais. Termina. Nota de musica. 4—Igual. Naquele lugar. Em companhia de. 5—Matilha de cães. Dólmen. 6—PProcedia. Classe de tropa. 7—Doença que se caracteriza pela dificuldade de respiração. Pequeno barco de recreio. 8—Oferecer. Fileira. Sádias. 9—Alternativa. Acrescentara. Reis. 10—Ribomba. Lingua vernácula indiana. 11—Protelar. Queimas.

VERTICAIS: 1—Respeita. Venera. 2—Amofinada. Pronome pessoal. 3—Preposição. Cargo. Pronome pessoal. 4—Certa. Gemidos. Altar. 5—Entre nós. Apreciador. 6—Parte do boné. Junta. 7—Imperatriz romana mulher de Adriano. Ceu. 8—Larva das feridas dos animais. Prefixo que indica três. Preposição e artigo (pl.). 9—Dirigia-se. Leitos. Reis. 10—Pedra de amolar. Amarraria. 11—Entusiasma. Pronome demonstrativo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 865

HORIZONTAIS: 1—Brás. Faça. 2—Abalara. 3—És. Abate. Ar. 4—Rim. Ira. Aro. 5—Clamo. Lerem. 6—Ovil. Miai. 7—Res. Sem. Ais. 8—Rs. Dores. S S. 9—Tia. Doa. 10—Recompensar. 11—Amor. Saia.

VERTICAIS: 1—Percorrera. 2—Silves. Em. 3—Rã. Mais. Aço. 4—Aba. ML. Dior. 5—Sábio. Soam. 6—Lar. Ser. Pá. 7—Fatal. Mede. 8—Are. Em. Sons. 9—Cá. Aria. Asa. 10—Areais. Af. 11—Promissora.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PRECOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Mantem-se o tempo quente no continente português, com ceu limpo e vento fraco de direcção variavel ou calma, por influência de uma depressão centrada nas proximidades de Portalegre, e de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Ceu limpo, por vezes nublado para o fim da tarde, e com possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do interior. Vento fraco de direcção variavel, fixando-se em Noroeste, bonançoso a moderado durante a tarde. Subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Crime perfeito».

CINEMAS

TIVOLI—«A margem da Metrópole».
EDEN—«História de um grande amor».
SÃO JORGE—«Corpo sem alma».
IMPERIO—«A mulher da Jamaica».
MONUMENTAL—«O prisioneiro de Zenda».
POLITEAMA—«O neto do Zorro».
CONDES—«Castigo de mulher».
ODEON e PALACIO—«Cavalgada de canções»
ALVALADE—«Quero viver»
CAPITOLIO—«O mosqueteiro fantasma».
OLIMPIA—«O inferno de Tóquio».
TERRASSE—«A cidade submersa».
LYS—«O direito de nascer».
JARDIM—«King-Kong».
PROMOTORA—«Por um amor».
RESTELO—«Beau geste».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (Estádio Internacional)—A's 20 e 30—Continuação do campeonato regional de handebol de sete: Liberdade A. C.-Liberdade F. C.; Glória-Almada; Belenense-Oriental; e Palmense-Monte Pedral.

AV GOMES PEREIRA (S. L. Benfica)—A's 21 h.—Campeonato do Sul de hoquei em patins (1.ª Divisão): Benfica-Sporting de Oeiras (3 categorias).

BENFICA (C. F. Benfica)—A's 22 h.—Campeonato do Sul, de hoquei em patins (2.ª Divisão): Ateneu C. L.-Estremoz.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511: Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna. 44-A—Tel. 73568; Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande. 138—Tel. 74682: Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma. 18-A—Tel. 75443; Arga. Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória. 53-55 —Tel. 43938: Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216: Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas. 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro. 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça. 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto. 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis. 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista —Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513: Cunha—Rua da Escola Politécnica. 16—Tel. 25455: Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca. 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho. 1-9—Tel. 62838: Alb—Rua de Santana. á Lapa. 156—Tel. 63562; Higilux —Rua de Pedrouços. 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões. 48—Tel. 38625: Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563: Moderna—Rua de Garcia da Orta. 24—Tel. 63117: Valentim. Ld.ª—Rua do Poço dos Negros. 88-90—Tel 61353: Luís Magalhães—Rua de Santa Marta. 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos. 72—Tel. 28180: Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata. 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada. 71—Tel. 30522; Dalton—Aven Jacinto Nunes, R. S. V.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 30, Cançonetas italianas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e informação da actividade industrial; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 4.º episódio do folhetim radiofónico de Edgard Marques, inspirado no romance «O Bem e o Mal», de Camilo Castelo Branco; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, Album Musical; 22 e 30, Poesia, Musica e Sonho, programa de Miguel Trigueiros. com recitações por Carmen Dolores; 23, Fados. por Maria Amélia Ramos e Manuel Fernandes, acompanhados á guitarra e á viola por Casimiro Ramos e Orlando Silva; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Os Grandes Musicos: Handel, e notas pelo dr. João de Freitas Branco; 19 e 50, Noticiário regional: 20, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade, programa organizado pelos Serviços de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa; 21 e 40, «A musica de piano», palestra ilustrada por Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 10, Quinzena Literária; 22 e 40, Concerto orquestral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Musica brasileira; 19 e 15, Orquestra de Russ Morgan; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica: 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	838$	838$	838$5
Consolid. 3% T. 10 ...	916$	915$5	916$
Consolid. 3 1/2 % T.10	1.008$	1.008$	1.009$
Centenários 4% 1940...	2.205$	2.204$	2.206$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	994$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	1.330$	1.340$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	1.310$	1.340$
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	1.445$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	171$	170$5	173$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	509$	512$
Norte de Portugal 5 %	107$5	107$	107$5
Gás e Electricid.3 3/4%	985$	980$	987$
Gás e Electricid. 4%...	—	—	1.005$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.020$	1.020$	—
Gás e Electricid. 5%...	—	1.035$	—
U. E. P. 3 3/4 %	94$5	94$	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	97$5	97$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	97$5	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	100$	99$	106$
U. E. P. 5 % 1951 ...	102$	102$	102$5
U. E. P. 5 % 1952 ...	103$	101$5	103$
Acções			
SEGUROS			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	760$	770$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
BANCOS			
Alentejo	—	—	—
Angola	630$	625$	632$
Espirito Santo	—	6.100$	—
Lisboa & Açores	2.600$	2.590$	2.600$
Portugal	—	—	2.050$
Ultramarino..	566$	565$	569$
C.ias DIVERSAS			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	420$	—
Cimentos Leiria	460$	460$	465$
Crédito Predial...	43$5	43$2	43$9
Elect. das Beiras	—	1.450$	1.460$
Gás e Electricidade ...	216$	215$5	216$
H. Alto Alentejo	144$	143$5	144$5
H. E. Cávado	—	1.365$	1.380$
H. E. Zêzere	1.320$	1.315$	1.320$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	449$	448$5	450$
Nac. de Electricidade...	—	—	1.280$
Nac. Navegação	—	1.285$	1.292$
Col. Navegação..	—	631$	640$
Port. de Pesca	—	1.220$	—
Port. Tabacos	441$	440$	441$5
Tabacos de Portugal...	—	586$	592$
União Elect. Port.... ...	260$	260$	261$
C.ias ULTRAMARINAS			
Ag. Cassequel	1.830$	1.828$	1.830$
Ag. das Neves	—	—	1.700$
Agricultura Colonial ...	1.725$	1.720$	1.730$
Açucar de Angola... ...	—	3.300$	3.350$
Boror...	—	675$	680$
Cabinda	420$	421$	436$
Col. do Buzi	272$	272$	275$
Ilha do Principe	—	2.500$	2.585$
Moçambique	—	175$	181$
Zambézia...	170$	169$	170$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Começa amanhã em Setubal a Feira de S. Tiago

SETUBAL, 23—Abre amanhã, pelas 19 horas, a Feira de S. Tiago, que este ano se apresenta extraordináriamente ampliada e com algumas inovações que a tornam mais atraente e será motivo para maior afluencia de forasteiros.

Com vista a um revigoramento económico local, a Camara Municipal e a Comissão de Turismo proporcionaram determinadas facilidades aos expositores, que, por sua vez, se esmeraram na organização de uma Feira Franca de Amostras.

Do programa fazem parte touradas, concurso de Bandas, Feira Franca de gados, concurso pecuário, exposição de produtos agricolas e de aves, festa náutica e apresentação do Orfeão Abrantino.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu novo fasciculo—o n.º 347—da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que é o penultimo do volume 29.º, a completar no final do mês corrente.

Este fasciculo é inteiramente preenchido com biografias de personalidades de apelido Sousa, um dos mais nobres e espalhados apelidos portugueses, num conjunto completissimo como nunca se reuniu em Portugal, não só pelo numero e importancia dos biografados como, mais ainda, pela minucia e rigor, com que é composto cada artigo, numa vasta verificação do muito que anda escrito sobre cada um e numa ampliação criteriosa de cada um deles, á luz de novas investigações e novos documentos. Incumbiram-se deste trabalho os directores colaboradores dr. Afonso Zuquete, João de Sousa Fonseca, padre Acácio Casimiro S. J.. Carlos de Brito Leal, dr. Travaços Valdez, Gastão de Sousa Dias, prof. Luís de Pina, Lopes de Oliveira, capitão Mimoso Serra, dr. Reis Gomes, Alexandre Vieira, pintor Armando de Lucena, dr. Julio Gonçalves, Eduardo Moreira, capitão Raul Barreto, eng. Almeida Fernandes, prof. Abreu Figanier, Nuno Barreiros, Castro Lopes, dr. Verissimo Serrão, Frazão de Vasconcelos, dr. Lister Franco. Pedro Correia Marques, dr. Magalhães Basto, António Correia, etc. Uma lindissima gravura a cores, reprodução de uma maravilhosa aguarela de mestre Alberto de Sousa, acompanha este fasciculo, que é profusamente ilustrado no texto.

«Imagem»

Saíu o numero 6 da revista «Imagem», que insere uma entrevista com Carlos Fernandes Cuenca, director do Instituto de Experiências Cinematográficas de Madrid; um artigo de Manuel Pina acerca do cinema nacional; «Revalorização de um filme antigo «Coração Impaciente)», de Luís Neves Real; e ainda as secções de Critica, Cine-Clubes e «Isto está errado». Valorizam ainda o presente numero um artigo de André Bazin, sobre Teatro e Cinema, e outro de René Jeanne, sobre o Instinto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA?

3 MODELOS

6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRATICOS, ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

Consulte a n/secção-Técnica

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151-54

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

TROPICAL
Rioplex
TECIDOS FINOS E LAVÁVEIS PARA
SENHORA E HOMEM
CORES INALTERÁVEIS
FABRICO RIO-PELE
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO PAÍS
Joaquim Dias Ferreira & C.a L.da
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

SINTRA
Amanhã, sábado, às 14 e às 21 h.
E DOMINGO
LEILÃO
DE
Mobiliário e adornos
EXISTENTES NA
Moradia da Av. Augusto Freire, 29
(Antiga residência do falecido Ex.mo Sr. José Henriques Totta)

Por motivo de partilhas vender-se-á pelas maiores ofertas tudo ali existente, constando em resumo de:

Mobílias de sala, quartos, escritório de torcidos e tremidos, sala de jantar, móveis dispersos, piano alemão armado em ferro, bilhar completo, espelhos, carpetes, louças, pratas, quadros, «bibelots», roupas, candeeiros, radiadores de chaufage, banheira, fogão de cozinha, vasos com plantas, velharias e tudo o mais que estará patente.

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agência
Soares & Mendonça, Limitada
Rua da Vitória, 42 — T. 29880-51015 — LISBOA

Festas a Nossa Senhora do Amparo

A C. P. vende para a estação de Mirandela bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Ermezinde até Barca de Alva, até Arco de Baulhe, até Chaves, até Bragança e até Duas Igrejas-Miranda, e das estações de Porto (São Bento), Campanhã, Rio Tinto, São Romão, Trofa, Lousado, Famalicão, Nine, Barcelos, Barroselas, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Braga, Santo Tirso, Guimarães, Lisboa (Rossio), Coimbra, Aveiro e Viseu.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:
Lisboa (Rossio) ...... 217$60
Porto (São Bento) ... 79$20
Braga .... 92$80
Bragança .... 32$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 24 de Julho a 1 de Agosto.
O regresso pode efectuar-se nos dias 25 de Julho a 2 de Agosto.

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

A C. P tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos

... graças ao seu aproveitamento integral!

Três em cada quatro automóveis deixam de aproveitar toda a potência do motor ou todo o rendimento do combustível. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jôgo de velas Champion, pode alcançar até 10% adicionais de quilometragem, aproveitando a potência integral do motor.

As Velas Champion, de ignição total, aproveitam a potência integral do motor do seu carro.

VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA

À VENDA EM TODO O PAÍS

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

UMA SÓ MARCA DE
BATERIAS: Tudor
• A MARCA QUE MARCA
— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

Pensão Restaurante MIRAMAR
PRAIA DE SANTA CRUZ
(TORRES VEDRAS)
Bela situação, bons quartos, asseio irrepreensível
O melhor serviço de mesa no género
O Proprietário
José Pedro Veríssimo

S1 DETERGENTE
AOS:
Quartéis, Hotéis, Asilos, Hospitais, Garagens e Fábricas
DESENGORDURANTE NÃO PRECISA DE RECLAME
FAÇA UMA EXPERIENCIA SERÁ CLIENTE.
À VENDA NAS BOAS DROGARIAS
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:
MORAIS, BRANCO & LOPO, L.da
Praça dos Restauradores, 53, 3.º Esq.º Telef. 33515

DOMINGO, 25 DE JULHO
«EXPRESSO-POPULAR» a
FIGUEIRA DA FOZ
PREÇO ESC. 70$00
HORARIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50.
Regresso á mesma estação ás 0-58 do dia 26.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio.

FEIRA ANUAL EM ALVALADE
(nos dias 29 e 30 de Julho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Alvalade bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Olhão (via Sado), até Lagos e até Sines, desde Beja até Panoias e das estações de Montijo e Evora.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:
Lisboa (Terreiro do Paço) 59$60
Beja ... ... 36$40
Sines ... ... 22$80

Os bilhetes vendem-se dos dias 28 a 30 de Julho. O regresso pode efectuar-se nos dias 29 a 31 de Julho.

As salsichas sem pele são mais nutritivas

Prove-as na Feira Popular e leve uma lata para casa.
Stand SABEL
(ao lado das máquinas Oliva)

A LOTARIA DE HOJE

10533 . . . . . 1.000.000$

10532 / 10534 Aprox. ao 1.º prémio-3.690$00

21273 . . . . . 100.000$

4426 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

10185 22810 27511

Premiados com 4.000$00

965	4109	4209	4674	5708	6739
7403	8481	8896	10018	10862	11574
12090	13120	14091	19675	19752	19762
20119	20187	20420	21656	21759	21971
22332	22694	22869	22913	23708	25176
25881	26747	29136	30046	30751	31103
31106	31113	31136	31388		

Premiados com 300$00

37	133	236	286	317	325
375	391	475	657	679	798
809	822	863	879	886	1020
1161	1240	1281	1398	1535	1574
1594	1686	1699	1732	1868	1935
2039	2244	2247	2263	2283	2332
2376	2426	2471	2531	2622	2754
2762	2811	2994	3069	3201	3314
3329	3429	3463	3535	3615	3708
3709	3826	3855	4204	4958	4964
4986	5010	5190	5307	5569	5570
5734	5836	5909	6222	6265	6280
6282	6311	6315	6428	6453	6532
6617	6700	6712	6857	6992	7006
7023	7210	7577	7642	7683	7759
7790	7810	7918	8054	8093	8182

8187	8631	8691	8723	8741	8747
8811	8823	8854	9058	9245	9318
9355	9423	9468	9558	9585	9598
9676	9722	9765	9893	10031	10071
10322	10411	10462	10468	10471	10498
10718	10744	10889	10997	11043	11050
11137	11142	11197	11273	11315	11423
11432	11456	11469	11528	11562	11762
11786	11816	11916	12017	12086	12238
12367	12387	12788	12853	12884	13192
13203	13250	13288	13290	13367	13430
13513	13521	13755	13791	13829	13836
13908	14072	14102	14117	14134	14175
14268	14300	14334	14402	14503	14602
14707	14718	14953	15001	15163	15247
15278	15308	15388	15397	15423	15431
15620	15656	15682	15779	15795	15868
15878	15928	15950	16112	16176	16455
16552	16635	16637	16685	16713	16949
17261	17415	17460	17525	17749	17758
17785	18042	18112	18248	18359	18435
18475	18510	18549	18666	18751	18825
18840	18860	18885	18900	18929	19060
19107	19122	19236	19236	19310	19421
19673	19774	19806	19832	19843	19889
20003	20097	20282	20313	20368	10441
20594	20743	20807	20848	21063	21125
21334	21379	21412	21438	21646	21673
21729	21780	21812	21873	21878	22035
22223	22501	22664	22702	22901	22957
22977	23079	23080	23112	23118	23141
23227	23260	23296	23300	23362	23465
23562	23661	23830	23842	23854	23887
23889	23952	23960	23970	23989	24013
24050	24202	24258	24407	24538	24659
24696	24703	24709	24751	24884	24953
24989	25130	25199	25549	25642	25715
25719	25807	25860	25869	25879	25930
26151	26175	26282	26369	26379	26400
26473	26492	26542	26680	26748	26857
26881	26990	27276	27312	27371	27376
27439	27477	27497	27513	27637	27680
27705	27770	28056	28087	28142	28178
28213	28487	28539	28550	28609	28621
28661	28909	28911	28991	29003	29274
29280	29319	29325	29464	29504	29550
29628	29689	29695	29834	29865	29898
30108	30120	30205	30225	30229	30243
30277	30338	30353	30370	30384	30406
30408	30476	30478	30511	30664	30898
30950	30981	31011	31084	31249	31266
31280	31372	31385	31421	31433	31573

Todos os numeros terminados em 33, são premiadso com 500$00.

São premiados com 500$00 os numeros de **10.501** a **10.600**, de **21.201** a **21.300** e de **4.401** a **4.500**.

Os numeros terminados em 2, 3 e 4, são premiados com **190$00**, excepto os que terminem em 33.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

O dia de S. Cristóvão
comemorado pela Casa de Repouso dos Motoristas

No próximo domingo, dia de S. Cristovão, patrono dos motoristas e automobilistas, a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, seguindo o exemplo dos anos anteriores, manda celebrar, na igreja do seu nome, a S. Mamede, ao Caldas, missa em memória dos automobilistas e motoristas falecidos.

A direcção daquele organismo convidou as famílias dos extintos a assistir ao acto.

Também em nome dos inválidos do volante e em homenagem a S. Cristóvão, na Feira Popular e na sua instalação de propaganda, desta instituição, vai o público admirar, amanhã e domingo, um artístico altar erguido em honra do seu patrono.

SORTE GRANDE
10533
1.000.000$00
Vendida no Popular
QUIOSQUE TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO
Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia
MAIS UMA VEZ OS NOSSOS CLIENTES FORAM CONTEMPLADOS
com «1 MILHÃO DE ESCUDOS»

O acreditado **QUIOSQUE TIVOLI** tem sempre fracções que habilitam os nossos prezados amigos aos **GRANDES PRÉMIOS.**

Quem no conhecido **QUIOSQUE TIVOLI** jogou, na «TALUDA» acertou.

A próxima lotaria é também de 1.000.000$00

O **QUIOSQUE TIVOLI** prepara-se novamente para outra distribuição de centenas de contos

FELIZ QUEM PREFERIR O
QUIOSQUE TIVOLI

21.273
100 CONTOS
2.º Prémio
DA EXTRACÇÃO DE HOJE
Mais um Prémio Grande
distribuido ao balcão da
CASA DA SORTE
Outro bilhete com a MARCA da
CASA DA SORTE
DE
LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Terceiro Prémio
4426
50 CONTOS
Um bilhete com o carimbo da
Casa Costa
que vendeu parte ao seu balcão
Casa Costa
75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA
(N. B. — Cinco vigésimos cedidos à Casa Campião)

DEPOIS DA CONFERENCIA DE GENEBRA

Mendès-France explicou no Parlamento

que não era possível solução diferente

daquela que se encontrou em Genebra

PARIS, 23.—A discussão dos acordos de Genebra—que levou ao «cessar fogo» na Indochina—continuará esta tarde, em sessão publica, na Assembleia Nacional. O debate rematará provávelmente á noite, com uma votação, que permitirá a Mendès-France, voltando a contar os seus sufrágios, verificar o estado da sua maioria de investidura. A propósito, alguns observadores parlamentares julgam-se habilitados a prever que, nas bancadas dos moderados, pode haver certas defecções, pois alguns deputados anunciaram o propósito de se absterem.

A sessão de ontem, que começou pela solene homenagem do presidente Le Troquer a «quantos trabalharam, lutaram e cairam na Indochina»—homenagem a que toda a Assembleia, de pé, se associou—teve aspecto de gravidade. As intervenções dos oradores foram moderadas nas suas conclusões, se bem que deixando transparecer apreensões quanto ao futuro. Mendès-France fez o balanço de Genebra, numa exposição concisa e sóbria, que baseou unicamente no realismo político.

Foi o próprio chefe do Governo que disse a palavra «crueis», referindo-se aos acordos assinados em Genebra. Mas logo acrescentou: «Hoje, não era possivel que fosse doutra maneira».

E foram muitos os grupos da Assembleia—se não todos—que fizeram exame de consciência, pensando no tempo e nas ocasiões que se perderam. Isto explica o ambiente de grave resignação que dominou os discursos e impôs aos oradores um comedimento muito especial. Mendès-France manifestou a esperança de que a missão da França na Indochina continuará, permitindo salvaguardar assim a influência e o prestigio franceses naquele sector.

Mas os observadores politicos começam a fazer perguntas para além do debate, inquirindo se o chefe do Governo limitará a votação aos acordos de Genebra ou englobará toda a política externa. Com efeito, a resposta que poder ser levado a dar a Georges Bidault, que deve pedir esclarecimentos sobre a orientação da política internacional francesa depois de Genebra, seria de molde a prolongar o debate.—(F. P.).

O primeiro-ministro chinês partiu de Genebra para a Alemanha

GENEBRA, 23.—O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros comunista chinês, Chu En Lai, partiu hoje daqui, de avião, depois de ter tomado parte na conferência de 9 nações que restabeleceu a paz na Indochina. Chu seguiu para o Leste de Berlim, em visita oficial á Alemanha Oriental, antes de ir a Varsóvia e Ulan Bator, capital da Republica Popular Mongol, a convite dos Governos polaco e mongol. Deve regressar mais tarde a Moscovo.

O estadista chinês foi o ultimo dos ministros principais a partir de Genebra, depois da conferência que terminou formalmente na quarta-feira.-(R.).

Menon parte para Paris

GENEBRA, 23.—Krishna Menon, representante pessoal do primeiro-ministro indiano, parte hoje para Paris, onde conta demorar-se dois dias para conferenciar com o Governo francês. Supõe-se que estas conversações versarão a organização da fiscalização do armistício na Indochina. Sabe-se que Menon propõe que a comissão internacional de fiscalização se reuna o mais brevemente possivel, em Nova Delhi. Em princípio, a comissão já devia estar a funcionar, porquanto as convenções de armistício são aplicáveis imediatamente, se bem que o «cessar fogo» apenas seja efectivo na terça ou quarta-feira.

Chu En Lai foi buscar Menon ás 7 e 30, levando-o no seu carro até ao aeródromo de Cointrin, onde o primeiro-ministro chinês embarcaria para Berlim. Os dois estadistas tiveram assim a ultima conversa no automóvel.

A partida, Chu En Lai fez uma declaração, dizendo que «o restabelecimento da paz na Indochina atenuou a tensão internacional e abriu o caminho á solução ulterior dos outros problemas internacionais importantes mediante negociações».—(F. P.).

A ordem de «cessar fogo» no Norte do Vietnam

GENEBRA, 23.—De boa fonte informam que o «cessar fogo» no Norte do Vietnam entrará em vigor no dia 27 do corrente, ás 8 horas.

Por outro lado, informam que o chefe da delegação do Vietminh deu garantias de que nenhuma operação de envergadura será empreendida nos próximos dias. Prevê-se, aliás, que não haja mais do que umas trocas de tiros nomeadamente da parte dos guerrilheiros que não foi possivel avisar a tempo.

O principal problema de ordem militar que ainda se levanta é o da evacuação das tropas francesas do Tonquim para o Sul do Vietnam e das tropas vietminhesas da Cochinchina para o Tonquim. Do lado francês, calcula-se que a operação abrangerá umas 300.000 pessoas, incluindo os civis que quiserem mudar de zona.—(F. P.).

Preparativos para a evacuação da população do Norte do Vietnam

HANOI, 23.—As autoridades francesas anunciaram hoje pormenores de um vasto plano para evacuar todos os habitantes do Norte do Vietnam, que não desejem viver sob o regime comunista do Vietminh.

Jacques Copain, delegado geral francês nesta cidade, disse que o seu actual plano de evacuação por mar, no porto de Haiphong, poderia tomar conta de um mgilhão de evacuados em dez meses. Esperava que algumas centenas de milhares de vietnameses desejassem abandonar os seus lares e ir para o Sul do Vietnam.

O presidente do Municipio de Hanoi, Do Quang Giri, declarou á Reuter que dois a três milhões de anticomunistas, numa população total de 8 milhões, abandonariam o delta do rio Vermelho, para não viverem sob o dominio do Vietminh.

Iniciou-se já aqui propaganda para conquistar a simpatia da população a favor do Vietminh. Copain disse que agentes do Vietminh tinham começado a exercer a sua actividade, em Hanoi, para persuadirem o povo das vantagens da vida sob o regime comunista. Soube-se autorizadamente que o Governo vietnamês está a preparar o envio de grupos para persuadirem o povo a partir.—(Reuter).

O significado da evacuação

HANOI, 23.—Numa proclamação ao povo, a Comissão de Defesa do Norte do Vietnam declara que «nem o Governo vietnamiano nem a Comissão estão obrigadas pelas clausulas do acordo de «cessar fogo». Acrescenta que preparou um programa de evacuação, a fim de que as pessoas que desejarem afastar-se provisóriamente da zona Norte «em situação perigosa», possam ser encaminhadas para uma zona de segurança.

Afirma-se decidido a «manter a segurança da população e a tudo fazer para o conseguir». Depois, exorta o povo a conservar a serenidade e mostrar-se disciplinado e diz: «A evacuação da população deve considerar-se uma medida preventiva e não uma retirada».

Por outro lado, a Comissão do Norte do Vienam dirigiu uma Ordem do Dia ao Exército vietnamiano, anunciando o «cessar fogo» «não reconhecido pelo Governo».

Esta primeira reacção da Comissão de Defesa ao «cessar fogo» marca, diz-se, a determinação de cooperar com as autoridades francesas que organizaram um vasto plano de evacuação das populações francesas e vietnamianas que desejem sair do Norte do Vietnam.—(F. P.).

As bases do «cessar fogo» no território do Laos

VIENTIANE, 23.—De boa fonte, indicam as bases do acordo quanto ao «cessar fogo» no Laos: as unidades do Vietminh, com base no Laos, serão agrupadas em certo numero de pontos do território, antes de retirarem com armas e bagagens para o Norte do Vietnam. Prevê-se um prazo de 120 dias para esta evacuação. Os laocianos rebeldes serão concentrados em centros de desmobilização e reclassificados de acordo com as ocupações que exerciam anteriormente. Os que não quiserem ser desmobilizados ficarão a trabalhar numa das duas provincias do Norte do Laos, Sam Neun ou Phong-Saly, actualmente ocupadas em parte pelas tropas adversárias e onde se prevê um regime transitório. Cada uma dessas provincias será administrada por uma comissão mista presidida por um governador nomeado pelo Governo real e assistido por um representante dos laocianos rebeldes. Este regime ficará em vigor até ás eleições legislativas de Agosto de 1955, previstas pela Constituição do Laos.

No plano militar, as forças territoriais do Laos, de que o coronel De Crévecoeur assumia o comando, serão dissolvidas e o Exército nacional laociano velará pela segurança do território. Contudo, os acordos reconhecem á França a possibilidade, pelo tempo necessário, de manter 3.500 homens nas duas bases da Planicie dos Jarros e de Senô, previstas pelas convenções militares franco-laocianas de Outubro de 1953. Além disso, os acordos prevêem um reforço substancial da missão militar francesa no Laos, com a missão de completar a formação do Exército nacional. Os efectivos desta missão podem ser elevados a 1.500 homens (conselheiros, instrutores, técnicos).

Uma comissão internacional, composta dos representantes do Canadá, da Polónia e da India, com sede em Vientiane, fiscalizará a execução dos mesmos acordos.—(F. P.).

A atmosfera em Hanoi

HANOI, 23—Foi com titulos reduzidos e curtos que a Imprensa de Hanoi anunciou ontem o acordo de Genebra para o cessar fogo. Os editorialistas abstiveram-se de qualquer comentário. O diário ultra-nacionalista «Dan Chu» apareceu com um grande espaço em branco: o seu «apelo á população», pedindo que as bandeiras sejam postas a meia-haste e que o dia seja proclamado «dia de luto e de lamentações nacionais», foi censurado. O diário «Lien Hiep» (União) não se publicou.

Desde que foi anunciado esta manhã o peso máximo autorizado para a bagagem dos evacuados, a baixa de preços acentuou-se ainda mais. No mercado de «Cho Gioi», o tipo de comprador que mais ou menos compra diáriamente desapareceu. Em seu lugar, aparecem várias personagens misteriosas, que se diz serem compradores por conta do Vietminh, e que compram tudo em grandes quantidades. Os cabeleireiros de senhoras pouco têm já que fazer. As tinturarias, pelo contrário, não têm mãos a medir. Por toda a parte, porém, reina certa confusão, devido principalmente a não haver noticias complementares acerca dos prazos para a evacuação.—(France Presse).

O sistema monetário da Indochina vai ser modificado

PARIS, 23—Segundo fonte bem informada, espera-se, como consequência dos acordos de cessar fogo assinados em Genebra, que se estabeleçam contactos, de um momento para o outro, entre peritos financeiros franceses e dos Estados Associados, por um lado, e peritos do Vietminh, por outro, a fim de se organizar um sistema monetário provisório que funcionará na Indochina até fins de 1956, isto é, até ás eleições. Crê-se que estes contactos poderiam efectuar-se quer em Hanoi quer em Genebra. Antes, porém, o ministro das Finanças, Edgar Faure, e o ministro da Economia Nacional, Henri Caillavet, procederão a consultas a representantes qualificados dos interesses franceses, particulares, na Indochina, dos quais obterão sugestões sobre o assunto. Estas consultas poderiam começar dentro de dias.—(France Presse).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 23.—Todos os jornais desta manhã, com excepção da Imprensa da extrema esquerda, sublinham, quer nos titulos, quer nos seus comentários, a frase pronunciada ontem por Mendès-France, na Assembleia Nacional: «O texto dos acordos é, por vezes, cruel. Estes acordos consagram factos crueis». O debate na Assembleia não terminou ainda, e já certos jornais se interrogam quanto á futura posição do presidente do Conselho, depois de finalmente liquidada a questão indochinesa.

«Le Parisien Libéré» escreve: «O drama indochinês pertence ao passado. A pergunta a fazer agora é a seguinte: Solucionado o conflito da Indochina, qual é a orientação que o presidente do Conselho pretende dar á politica externa francesa? É sua intenção, em especial, resolver o problema europeu no ambito da aliança ocidental ou, pelo contrário, conta reatar com o Oriente o diálogo anunciado em Genebra? A coesão sincera de uma larga fracção da sua actual maioria e o apoio do M. R. P. dependerão da escolha que fizer o chefe do Governo».

«Le Figaro» observa: «Deve reconhecer-se a exposição escrupulosa feita ontem por Mendès-France e a sua franqueza, mas o que é certo é que o presidente do Conselho se encontra, moralmente, em face do país, numa posição perigosa, á mercê de um passo em falso que conduz á ladeira que o precipita. O Ocidente acaba de sofrer, na Ásia, uma derrota cuja consagração, em Genebra, terá uma repercussão imensa e será, para a posteridade, uma data histórica. Se esta derrota, para nós, significa a união, nesse caso, as jornadas de Genebra terão sido uteis e salutares. Se o chefe do Governo, que é um homem de coragem, conduzir a França com vigor e energia no seu verdadeiro e já velho destino, que é o da luta contra as tiranias, então terá bem merecido do país».

«L'Aurore» conclui: «Não teria sido possivel obter-se melhor. É, porém, de lamentar o numero de deputados ausentes, durante o primeiro debate, cuja sessão, ontem, foi breve devido á falta de presença de oradores inscritos. Depois de sete anos de massacres e de cerca de cem mil mortos, os senhores deputados pretendem só falar a horas que considerem mais vantajosas. Deixemos essas habilidades mediocres».

«Le Franc Tireur» pergunta: «E agora? Esta página dolorosa terminou. É para o futuro imediato que nos devemos voltar. No campo económico, como Mendès-France declarou, será por meio das exportações que a França deverá suprimir o seu «déficit» em divisas. Tendo em conta todo o sector da economia nacional que se encontrava improdutivamente mobilizado por esta guerra, será a uma verdadeira «reconversão» que, num plano de conjunto, o país vai ser chamado a participar».—(France Presse).

KING SIZE
Cavalier
CIGARETTES
Tamanho extra longo
para maior distinção!

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS e INGLÊS
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
Telefone 44730 EXTERNATO Rua D. Estefania, 126